

Caderno de Apoio à
Aprendizagem – EJA

LINGUAGEM

Unidade 1

PORTUGUÊS

INGLÊS

ARTES E
ATIVIDADES
LABORAIS

EIXO V/TAI/TJ4

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO

EXPEDIENTE

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação

Danilo Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

Coordenação Geral

Isadora Silva Santos Sampaio

Jorge Bugary Teles Junior

Jurema Oliveira Brito

Iara Martins Icó Sousa

Relação dos professores

Ana Margarete Gomes

Andreas Bastos Cruz

Ângelo Jasher Soares Bomsucesso

Catarina Cerqueira de Freitas Santos

César Mustafá Tanajura

Daniela Ferreira Sodré

Elias Antônio Almeida de Fonseca

Erica Borges de Almeida Nunes

Fernanda Pereira de Brito

Francisco Silva de Souza

Gildo Mariano de Jesus

Isadora Silva Santos Sampaio

Janaina Gelma Alves do Nascimento

Jorge Bugary Teles Junior

José Carlos dos Santos Oliveira

Leinah Silva Souza

Lucas Bispo de Oliveira Santos

Maria Célia Silva Coelho

Maria Luiza França Sampaio

Marinalva Silva Mascarenhas

Nathalia Lãoturco de Carvalho

Soraia Jesus de Oliveira

Tathiane da Silva Alves Oliveira

Thalisson Andrade Mirabeau

Yone Maria Costa Santiago

Suporte pedagógico

Catarina Cerqueira de Freitas Santos

Cintia Pláscido Silva Meireles

Cristiano Rodrigues de Abreu

Macia da Silva Mascarenhas

Apoio técnico

Luiza Ubiratan de Oliveira

Ivanete Conceição Oliveira Amorim

Maria Célia Silva Coelho

Marcella Vianna Bessa

Diagramação

Marjorie Amy Yamada

Foto da capa

Exposição Cordel e Cantadores: Brasil, a República do Cordel – Clara Angeleas/MinC

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues

Secretário de Educação do Estado da Bahia

Cordel – A expressão mais humanizadora da poesia

1 PONTO DE ENCONTRO

Bem-vindo a todos(as)! É bom poder ter a companhia de vocês. Esta será a nossa primeira trilha e juntos vamos caminhar em busca de novas descobertas. O trabalho com a linguagem nos oportuniza realizar diferentes atividades seja de leitura, escrita, análise textual, análise linguística. Nessa trilha vamos ler textos que nos levam a refletir sobre problemas que estamos vivenciando nesse momento e analisar os traços que marcam cada um deles. Nessa caminhada vocês terão a oportunidade de registrar as suas impressões, analisar a linguagem empregada, interpretar e interagir criticamente com os textos propostos. Vamos nos dar as mãos e começar a nossa jornada.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando:

- As discussões sobre o Coronavírus estão presentes em sua vida. Em que circunstâncias você se depara com essas discussões?
- As informações que você recebe são fáceis de serem entendidas?
- Você já leu algum texto que trate desse tema com humor?
- O que é necessário para um texto apresentar humor?
- A escrita de um texto de humor pode usar mais de um tipo de linguagem?
- Uma imagem é um texto?
- Como uma imagem pode contribuir com a construção de um texto?

Quanta ideia, heim? Registre no seu **caderno** as respostas.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você encontrará o tema Coronavírus tratado com humor nessa charge.

Ao lê-la, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda às questões propostas.

Figura 1. Charge sobre Coronavírus.



Autor: Myrria (2020).

- 1 A charge traz toda a informação para o leitor a partir do diálogo construído? Por quê?
- 2 Como você pode identificar a quem pertence cada fala?
- 3 Qual é a mensagem que você pode identificar nessa charge que não está dita pelas personagens?
- 4 A mensagem que você identificou pode ser definida com explícita ou implícita? Por quê?
- 5 Em todos os textos, é possível se encontrarem mensagens explícitas e implícitas?
- 6 Um mesmo termo foi utilizado nessa charge com dois significados diferentes. Identifique-o e diga o que significa em cada situação.
- 7 Você percebe no texto alguma expressão utilizada como gíria?
- 8 A gíria é uma linguagem própria dos textos escritos?

Para contribuir com os seus estudos, abaixo você encontra links que trazem definições de alguns conceitos trabalhados nas atividades propostas. Aproveite e tenha um bom estudo!

- **Charge** – <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/charge>
- **Implícito x explícito** – <https://duvidas.dicio.com.br/implicito-ou-explicito/>
- **Gíria** – <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/giria>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos ler? Esse também é um texto sobre o Coronavírus, mas com uma nova proposta. Vamos explorá-lo e descobrir o que tem de interessante.

Texto 1 Coronavírus em cordel

Armaria, minha gente
Que desmantelo total
Um tal de coronavírus
Fez rebuliço geral
Tá pegando o povo todo
Essa infecção viral.

O cabra tem logo febre
Sem conseguir controlar
Tosse feito um condenado
Difícil até respirar
Saliva contaminada
Se transmite pelo ar.

Espirro, tosse, catarro
Levam contaminação
A saliva quando fala
Sai levando infecção
O vírus também se espalha
Em um aperto de mão.

Como gripe ou resfriado,
Precisamos prevenir
Cobrindo a boca e o nariz
Na hora em que for tossir
E objetos pessoais
Não podemos dividir.

Evitar lugar lotado
Com muita aglomeração
Limpar bem os ambientes
Lavar sempre a nossa mão
Esfregar bem direitinho
Usando água e sabão.

Se precisar, use máscara
Álcool em gel para limpar
Se estiver muito doente
Vá ao médico consultar
Se os sintomas forem leves
Fique em casa até curar.

Não só pro coronavírus
Esse cordel vai servir
Todo resfriado ou gripe
Precisamos prevenir
Cuidar bem do nosso corpo
Pra doença não surgir.

Vamos simhora cuidar
Tá todo mundo informado
Se puder, fique em casa
Prevenido, resguardando
Torcendo pra que esse vírus
Seja logo eliminado!

Fonte: NEGREIROS, Anne Karolyne Santos de. Coronavírus em cordel. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/04/26/enfermeira-poetisa-cria-cordel-do-coronavirus-com-dicas-de-prevencao-na-pb.ghtml>>. Acesso em: 8 ago. 2020.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Leia as perguntas e busque as respostas para resolver os desafios da trilha.

- 1 O humor também está presente no Texto 1, *Coronavírus em cordel*? Justifique sua resposta.
- 2 A linguagem empregada no texto se assemelha a usada por você no seu dia a dia? Por quê?
- 3 Você identificou alguma gíria no texto?
- 4 Você sabe o que é variação linguística?
- 5 Qual tipo de variação linguística você pode identificar no texto?
- 6 As informações presentes no texto confirmar as informações que você possui sobre o vírus?
- 7 Saber que esse texto foi elaborado por uma enfermeira que está trabalhando no combate ao Covid ajuda a considerar verdadeiras as informações apresentadas?

Registre suas respostas às perguntas em seu **caderno**.

Ah, vou deixar aqui algumas dicas caso você queira explorar um pouco mais esse ponto da trilha:

Para saber mais

Cordel – <https://www.todamateria.com.br/literatura-de-cordel/>

Variações linguísticas – <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/variacoes-linguisticas.htm>

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Esse é um momento em que a criação será o caminho a ser trilhado. Você vai desenvolver um texto baseado no Cordel de Anne Karolynne. Isso significa que você fará uma paráfrase, ou seja, elaborará um texto com base no cordel lido, mantendo a ideia do texto original. Para se iniciar o desenvolvimento de um texto, o primeiro passo é saber o gênero a ser usado. Nesse caso, você deve desenvolver um folheto informativo a partir das orientações da autora do cordel. Por ser um texto informativo, o humor não deve ser uma característica presente como você observou na charge e no cordel. Ele deve ter como ponto de partida as informações que podem esclarecer as dúvidas sobre o tema central e utilizar uma linguagem que atenda ao público que você pretende atingir. Se você preferir, assista ao vídeo do *link* abaixo que você terá mais informações. Agora, coloque as mãos na massa e faça o seu folheto. Bom trabalho!

▶ **Folheto** – <https://www.youtube.com/watch?v=rCTuRLnLWQ8>

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a refletir sobre a sua experiência com as atividades propostas. Você deverá descrever as diferentes etapas do trabalho já realizado e as contribuições decorrentes dos caminhos traçados. Além disso, compartilhe com familiares e colegas o folheto produzido e relate as impressões que as pessoas demonstraram ao ler o folheto. Você considera que seu folheto cumpriu a função de informar? Você conseguiu agregar os conhecimentos adquiridos na confecção do folheto?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser a protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância da linguagem para a nossa comunicação?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Te aguardo na próxima trilha de Língua Portuguesa!

Até breve!

Informar ou desinformar? Fake News é crime no Brasil!

1 PONTO DE ENCONTRO

Vamos seguir a nossa caminhada? Que bom contar com a sua companhia. Nesta segunda trilha, vamos continuar em busca de novas descobertas. O trabalho com a linguagem continua como o ponto de partida para a realização das atividades, sejam de leitura, escrita, análise textual, análise linguística. No entanto, para lermos, além das habilidades de leituras necessárias, precisamos saber selecionar os textos capazes de nos trazer informações verdadeiras e relevantes. Só assim poderemos ter clareza dos argumentos que escrevemos e informamos sobre os diferentes assuntos que fazem parte do nosso dia a dia. Nessa caminhada você terá a oportunidade de registrar as suas impressões, analisar a linguagem empregada, interpretar e interagir criticamente com os textos propostos. Vamos nos dar as mãos e começar a nossa jornada.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A leitura de um texto pode contribuir para informar ou para desinformar. Vamos pensar sobre isso?

- Você considera importante saber se são verdadeiras as informações que recebe? Por quê?
- Você se preocupa em verificar se é verdadeira a informação antes de transmiti-la? Justifique sua resposta.
- Como é possível verificar se a informação é de confiança?
- As informações publicadas nas redes sociais podem desinformar? Por quê?

- Qual(is) o(s) principal(is) meio(s) que você utiliza para adquirir informação no seu dia a dia?
- Ele(s) garante(m) a veracidade da informação? Por quê?

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões, de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1. Capa de revista



Fonte: Cepe.

Figura 2. Alerta



Fonte: Notícia Capixaba.



Figura 3. Capa de revista
Fonte: CEPE.

4 EXPLORANDO A TRILHA

A leitura proposta discute sobre a capacidade que um texto tem de desinformar. Você já pensou sobre isso? Vamos começar?

Texto 1 O poder da desinformação: Fake News, desonestidade intelectual e Pós-Verdade

Fake News (notícias falsas) consistem na disseminação deliberada de desinformação ou boatos via jornal impresso, televisão, rádio e, especialmente, Internet (Sites e redes sociais). Este tipo de notícia é escrito e publicado com a intenção propositada de enganar ou ludibriar, muitas vezes com manchetes sensacionalistas, exageradas ou evidentemente falsas.

Esse expediente, embora absolutamente reprovável, é muito utilizado nos dias de hoje, para influenciar a opinião pública, sobre os mais diversos assuntos. O veículo mais utilizado é a Internet, através de sites de origem obscura e redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp etc.)

A mentira sempre acompanhou a humanidade. Quando Caim foi perguntado sobre Abel, respondeu: “acaso eu sou o guarda do meu irmão?” (Gn 4, 9-10). As *Fake News* não são exclusividade dos tempos modernos. O general romano Marco Antônio cometeu suicídio motivado pela falsa notícia que sua mulher, Cleópatra, havia ceifado sua própria vida.

De novo, tem-se a Internet, que revolucionou os meios de comunicação, aproximando as pessoas de todo o globo terrestre, permitindo que as notícias (falsas ou verdadeiras) corresse o mundo em segundos.

Assim, as notícias falsas ou *Fake News*, por força da velocíssima capacidade de comunicação proporcionada pela Internet, ganharam força e poder incomensuráveis.

Disponível em: <<http://oabms.org.br/artigo-o-poder-da-desinformacao-fake-news-desonestidade-intelectual-e-pos-verdade-marco-rocha/>>

A partir da leitura do texto, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda-as.

- 1 *Fake news* é um problema da atualidade? Por quê?
- 2 Você conhece alguma *fake news*? Relate-a.
- 3 Você já transmitiu uma *fake news*? Como?
- 4 Hoje em dia, é mais fácil divulgar uma *fake news*? Por quê?
- 5 O que é preciso fazer para se evitar uma *fake news*?

Marco Rocha, no seu texto sobre a desinformação, reflete também sobre a desonestidade intelectual. Leia e pense sobre o assunto.

Não se pode olvidar, ainda, a figura da desonestidade intelectual, cujos efeitos danosos são equivalentes.

Entende-se por desonestidade intelectual a ausência de honestidade na realização de atividades intelectuais, pensamento ou toda forma de comunicação. A título de exemplo, pode-se afirmar que a omissão consciente dos aspectos da verdade, alterando-se intencionalmente o resultado do raciocínio e da conclusão, é uma forma de desonestidade intelectual.

Se o indivíduo está ciente da verdade e, no entanto, defende uma visão contrária, ele pratica uma desonestidade intelectual. Se o elemento não tem conhecimento da verdade, sua situação é apenas de ignorância. Porém, se o sujeito estiver consciente de que pode haver uma evidência adicional, mas propositalmente não a verifica e age como se a posição fosse definitiva, ele também comete uma desonestidade intelectual.

A desonestidade intelectual e as *Fake News* andam juntas, de mãos dadas.

Muito comum nas redes sociais o internauta compartilhar notícias falsas, mesmo sabendo que se tratam de informações duvidosas e, muitas vezes, sem mesmo abrir o respectivo link e ler previamente o seu conteúdo. Em ambos os casos, a conduta é inquestionavelmente reprovável. [...]

As *Fake News* e a desonestidade intelectual vêm sendo amplamente disseminadas no Brasil em tempos de pandemia de Covid-19. A prática é intolerável, uma vez que os debates tratam de saúde pública, envolvendo risco a milhares de vidas, ou seja, com trágicas consequências para a nação e a humanidade.

[...] "esse é um dos efeitos perversos do avanço das tecnologias da

informação e da comunicação. Mas depende de cada um de nós reagir a esse tsunami de mentiras. A desinformação se combate com a busca de informação fidedigna. Conferir, contestar, não perder a capacidade de indignação. A verdade, como o sol que elimina a escuridão da ignorância, está disponível a quem quiser persegui-la e, uma vez alcançada, difundi-la para que prevaleça. Verdade e bem são sinônimos. Assim como mentira e mal. A escolha é nossa”.

Mais questões a serem respondidas em seu **caderno**. Vamos começar?

- 1 Como Marco Rocha define desonestidade intelectual?
- 2 *Fake news* e desonestidade intelectual andam de “mãos dadas”? Justifique sua resposta.
- 3 Você consegue identificar a ocorrência da desonestidade intelectual em seu contexto? Por quê?
- 4 O texto de Marco Rocha é um texto informativo? Por quê?
- 5 As *fake news* e a desonestidade intelectual são comuns em texto informativo? Por quê?

Para contribuir com os seus estudos, abaixo você encontra links que trazem definições de alguns conceitos trabalhados nas atividades propostas. Aproveite e tenha um bom estudo!

Conceitos

Desonestidade intelectual – <https://www.poder360.com.br/opiniao/midia/desonestidade-intelectual-e-o-politicamente-correto-por-paula-schmitt/>

Texto informativo – <https://www.normaculta.com.br/texto-informativo/>

Texto informativo – <https://www.youtube.com/watch?v=fUM-B4pz75PQ>

Sua próxima etapa é ler os dois textos abaixo. Vamos explorá-los e descobrir o gênero desses textos e suas características?

Texto 2 Feira Hoje é vítima de *fake news* envolvendo vacina contra o novo coronavírus

Circula nas redes sociais um banner com o logotipo do **Jornal Feira Hoje** sobre venda de vacina contra a Covid-19 em Feira de Santana. O **Feira Hoje** esclarece ao público que não fez a postagem e lamenta mais uma publicação irresponsável envolvendo o novo coronavírus, o que nada de positivo proporciona à população. Procedimentos legais já foram adotados.

Disponível em: <<https://feirahoje.com.br/feira-hoje-e-vitima-de-fakenews-envolvendo-vacina-contra-o-novo-coronavirus/>>.

Texto 3 ‘Fake news’ diz que vacina da Oxford estaria sendo vendida em Feira de Santana

Uma notícia falsa circula pelas redes sociais e aplicativos de mensagens em Feira de Santana, segundo maior município da Bahia.

Uma notícia falsa circula pelas redes sociais e aplicativos de mensagens em Feira de Santana, segundo maior município da Bahia. A “fake news” se trata de uma imagem com o logotipo do site Jornal Feira Hoje, dizendo que uma “suposta vacina de Oxford contra Covid-19 está sendo vendida” na cidade.

“Apesar de ainda estar em estudo e de não ter aprovação da ANVISA, alguns vendedores ambulantes já estão comercializando a vacina de Oxford contra o novo coronavírus, no Feiraguai, em Feira de Santana”, diz o texto contido na imagem. O valor do produto seria R\$ 220 a unidade.

Entretanto, a suposta informação trata-se de uma notícia falsa. A vacina em produção pela University of Oxford, na Inglaterra, ainda está na sua terceira fase de testes, não havendo comercialização. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nenhuma das 165 vacinas em produção no mundo completou todas as fases necessárias para a liberação e distribuição.

O portal de notícias feirense lamentou o uso de sua marca para a

distribuição da “fake news” e garantiu que tomou as medidas necessárias contra o crime. “O Feira Hoje esclarece ao público que não fez a postagem e lamenta mais uma publicação irresponsável envolvendo o novo coronavírus, o que nada de positivo proporciona à população. Procedimentos legais já foram adotados”, esclareceu.

Disponível em: <<https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/22144-fake-news-diz-que-vacina-da-oxford-estaria-sendo-vendida-em-feira-de-santana.html>>.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

O primeiro texto foi publicado pela revista vítima da *fake news* e o segundo foi publicado por outro veículo de comunicação, tratando do mesmo tema. Vamos agora buscar resolver os desafios da trilha?

- 1 O **Texto 2** é uma notícia? É um texto informativo? Justifique.
- 2 E o segundo texto? Justifique sua resposta.
- 3 Os dois textos têm características semelhantes? Se sim, quais?
- 4 A linguagem empregada nos textos pode ser considerada formal? Por quê?
- 5 Uma *fake news* como a abordada pelos textos lidos pode gerar prejuízo para o jornal? Por quê?
- 6 Ela pode ser considerada um exemplo de desonestidade intelectual? Por quê?
- 7 Quais impactos negativos a *fake news* pode causar à sociedade?

Em seu **caderno**, registre suas respostas. Se tiver dúvidas, explore o material a seguir, ele pode te ajudar.

- **Notícia** – <https://www.estudopratico.com.br/o-texto-noticia/>
- **Notícia** – https://www.youtube.com/watch?v=mvZpBd8_fxY

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Esse é um momento em que a criação será o caminho a ser trilhado. Nessa etapa, você deverá desenvolver uma notícia a partir de uma *fake news*, a fim de contribuir com aqueles que podem ser prejudicados pela mentira veiculada. O primeiro passo é pesquisar uma *fake news* que tenha gerado muitos comentários sobre algum assunto relevante para a sua comunidade e que pode prejudicá-la. Essa pesquisa pode ser realizada nos diferentes veículos de informação (jornais, revistas, internet, Whatsapp).

Lembre-se de todos os aspectos que compõem uma notícia (manchete ou título principal, título auxiliar, lide, corpo ou texto da notícia) e que não devem faltar na elaboração do texto. Se for preciso, reveja o material sugerido na etapa anterior. Agora, coloque as mãos na massa e elabore a sua notícia. Bom trabalho!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Você deverá descrever as diferentes etapas do trabalho já realizadas, as contribuições decorrentes dos caminhos traçados. Além disso, compartilhe com familiares e colegas a notícia produzida e relate as reflexões que as pessoas propuseram ao ler a notícia.

Você considera que a notícia cumpriu a função de informar e de desmentir as informações falsas? Você conseguiu agregar os conhecimentos adquiridos na confecção da notícia?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância da linguagem para a nossa comunicação?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Te aguardo na próxima trilha de Língua Portuguesa!

Até breve!

As histórias do povo em um grito de Carnaval

1 PONTO DE ENCONTRO

Vamos seguir a nossa caminhada? Que bom contar, mais uma vez, com a sua companhia!

Na terceira trilha, as descobertas permanecem como foco do nosso trabalho. Vamos juntos descobrir as particularidades da linguagem e, para isso, vamos ler, escrever, realizar análise textual e análise linguística. Os textos selecionados trazem questões que fazem parte da identidade da população baiana. São textos que tratam de uma das maiores festas populares: o Carnaval.

Nosso objetivo não é falar especificamente sobre o Carnaval, mas observar como podemos tratar um tema a partir de muitas perspectivas, usando diferentes linguagens na composição de músicas relevantes para épocas distintas dos festejos.

Nessa caminhada, você terá a oportunidade de ler textos produzidos em vários momentos do Carnaval, poderá observar o poder de comunicação que uma música nos oferece, além de registrar as suas impressões, analisar a linguagem empregada, interpretar e interagir criticamente com os textos propostos.

Vamos nos dar as mãos e começar a nossa jornada!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando...

- Você participa das festas do Carnaval? Por quê?
- Na sua família, as pessoas costumam participar dessas festas? Por quê?
- Você conhece músicas do Carnaval? Cite um exemplo.
- As músicas de Carnaval tratam de questões relativas a identidade da população baiana? Justifique.
- Você se lembra de temas de músicas de Carnaval que fizeram sucesso? Cite exemplos.
- Nas músicas de Carnaval, a linguagem é marcada por gírias? Ou é uma linguagem mais formal?

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões, de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1. Fubica



Fonte: Alegria da Bahia.

Figura 2. Bloco Ilê Aiyê



Fonte: André Frutuoso (2019).

Figura 3. Grupo pierrot



Fonte: Subúrbio News.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos descobrir como as músicas criadas para o Carnaval narram a história de um povo?

Vamos ler um texto sobre o Carnaval, mas com uma nova proposta. Vamos explorá-lo e descobrir outras perspectivas por trás da música.

Texto 1

Colombina eu te amei

Colombina eu te amei
Mas você não quis
Eu fui para você
Um Pierrot feliz.

Os confetes dourados
Que alguém te atirou
Não fui eu quem jogou
Não fui eu quem jogou.

Curiosidade

[...] Armando de Sá e Miguel Brito são os autores de “Colombina”, composição criada em 1956 e que desde 1970, por decreto municipal, é considerada a música oficial do Carnaval da Bahia, embora nada tenha sido feito para preservá-la. Que importa! Colombina continua viva, vivíssima, você já ouviu cantar e também o instrumental, nas festas populares e no Carnaval, interpretada pelas bandas de sopro, duas, cinco, dez vezes... Enquanto as bandas chupa-catarro existirem Colombina continuará imortal.

Fonte: <<http://blogs.ibahia.com/a/blogs/memoriasdabahia/2017/01/25/colombina-a-musica-oficial-do-carnaval-da-bahia-desde-1971/>>.

A partir da leitura da música, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda às questões propostas.

- 1 Você já ouviu essa música? E seus familiares já a ouviram?
- 2 A música faz referência a algum elemento que compõe o Carnaval atualmente?
- 3 Para você, o que é uma colombina? E um *pierrot*? Pesquise o significado se você não souber.
- 4 As figuras da colombina e do *pierrot* representam o Carnaval da Bahia?
- 5 A linguagem da música é de fácil entendimento? Representa a forma de falar da população hoje?
- 6 Por que essa música foi considerada a música oficial do Carnaval da Bahia na década de 1970?

Vamos analisar um grande sucesso carnavalesco da década de 1960?

Texto 2 Atrás do trio elétrico

Atrás do trio elétrico	O sol é meu
Só não vai quem já morreu	Quero viver
Quem já botou pra rachar	Quero viver lá
Apreendeu, que é do outro lado	Nem quero saber se o diabo
Do lado de lá do lado	Nasceu, foi na Bahia
Que é lá do lado de lá	Foi na Bahia
O sol é seu	O trio elétrico
O som é meu	O sol rompeu
Quero morrer	No meio-dia
Quero morrer já	No meio-dia
O som é seu	

CURIOSIDADE

Essa música de Caetano Veloso, de 1969, conseguiu não só captar o som do trio elétrico (invenção da dupla baiana Dodô & Osmar), como também é uma antecipação do caminho festivo que a música baiana tomaria em maiores proporções duas décadas depois. Além disso, serviu para popularizar o termo 'trio elétrico' (maior símbolo do *axé music*) em todo o país.

Fonte: <<https://blog.saraiva.com.br/dez-musicas-fundamentais-para-a-historia-do-axe-music/>>.

Texto 3 O mais belo dos belos

Quem é que sobe a ladeira do	Não me pegue não, não, não
Curuzu?	Me deixe à vontade
E a coisa mais linda de se ver?	Não me pegue não, não, não
É o Ilê Ayê	Me deixe à vontade
O Mais Belo Dos Belos	Deixe eu curtir o Ilê
Sou eu, sou eu	O charme da liberdade
Bata no peito mais forte	Como é que é?
E diga: Eu sou Ilê	Deixe eu curtir o Ilê
	O charme da liberdade

Quem não curte não sabe, negão
o que está perdendo
É tanta felicidade
O Ilê Ayê vem trazendo
18 anos de glória, não
São 18 dias
Nessa linda trajetória
No carnaval da Bahia

E a galera a dizer!
Não me pegue não, não, não
Me deixe à vontade
Não me pegue não, não, não
Me deixe à vontade
Deixe eu curtir o Ilê
O charme da Liberdade
Como é que é?
Deixe eu curtir o Ilê
O charme da liberdade

É tão hipnotizante, negão
O swing dessa banda
A minha beleza negra
Aqui é você quem manda
Vai exalar seu charme, vai
Para o mundo ver
Vem mostrar que você é
A Deusa Negra do Ilê
E a galera a dizer!

Não me pegue não, não, não
Me deixe à vontade
Não me pegue não, não, não

Fonte: <<https://www.lettras.mus.br/ile-aiye/285913/>>.

Me deixe à vontade
Deixe eu curtir o Ilê
O charme da liberdade
Deixe eu curtir o Ilê
O charme da liberdade

É sábado de carnaval, seu negão
Que tremendo zum, zum, zum
Ele está se preparando para subir o
Curuzu
Quem não aguenta chora, não, não de
tanta emoção
Deus teve o imenso prazer de criar
essa perfeição
E a galera a dizer!

Não me pegue não, não, não
Me deixe à vontade
Não me pegue não, não, não
Me deixe à vontade
Deixe eu curtir o Ilê
O charme da liberdade
Como é que é?
Deixe eu curtir o Ilê
O charme da liberdade

Quem é que sobe a ladeira do Curuzu?
E a coisa mais linda de se ver?
É o Ilê Ayê
O Mais Belo Dos Belos
Sou eu, sou eu
Bata no peito mais forte
E diga: eu sou Ilê

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Leia as perguntas e resolva os desafios da trilha em seu **caderno**.
É hora de refletir. Vamos começar?

- 1 Qual o principal símbolo do Carnaval baiano presente na música? Você conhece a história desse símbolo?
- 2 Na linguagem dessas músicas, pode-se identificar alguma gíria?
- 3 Podemos afirmar que no **Texto 2**, apesar de ter sido composto em 1969, a linguagem é bem atual?
- 4 Poderíamos considerar essa música uma representação da identidade do Carnaval da Bahia? Por quê?
- 5 Em que aspectos o **Texto 3** representa a identidade do Carnaval da Bahia?
- 6 A linguagem empregada no texto se assemelha à usada por você no seu dia a dia? Por quê?
- 7 Identifique na música um termo que não é da língua portuguesa. Procure o seu significado.
- 8 Os três textos lidos tratam da mesma temática: o Carnaval. Em que aspectos podemos diferenciá-los?
- 9 As informações presentes no texto confirmam as informações que você possui sobre o Carnaval e o bloco?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você! Esse é um momento em que a criação será o caminho a ser trilhado. Em muitas cidades existem micaretas ou mica-remes, uma espécie de carnaval fora de época onde é comum os desfiles de caretas, concursos de fantasia, de marchinhas carnavalescas, e antes do abadá eram as mortalhas quem reinavam. Use a sua criatividade e monte uma fantasia que você gostaria de usar no Carnaval 2021, sim ainda estaremos em casa, escolha uma música de sua preferência ou crie a sua música de carnaval, use confete e serpentina e grave o seu vídeo, deixe uma mensagem de para os foliões deste ano.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Que tal produzir um folheto sobre a temática da nossa trilha? Para isso, será necessário que você leia um pouco sobre o Carnaval da Bahia, para conhecer outras facetas dessa bela expressão popular que pode apresentar uma diversidade de linguagem e traduzir a voz de quem a fala. Na sua escolha, você precisa estar atento à seleção de músicas que possam te ajudar a desenvolver o folheto a fim de divulgar uma festa de Carnaval. Caso publique nas redes sociais, não se esqueça de usar a hashtag *#fiqueemcasa!*

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância da linguagem para a nossa comunicação?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Te aguardo na próxima trilha de Língua Portuguesa!

Até breve!

Receita da felicidade

1 PONTO DE ENCONTRO

Vamos seguir a nossa caminhada? Que bom contar com a sua companhia! Chegamos à nossa quarta Trilha. Nessa etapa, continuaremos a explorar textos a partir da leitura, escrita, análise textual, análise linguística. Os textos selecionados estão presentes na vida das pessoas, mas podem variar muito de finalidade. Você já pensou na finalidade que um texto pode possuir? Esse é um novo desafio a ser solucionado com as leituras, atividades e pesquisas propostas. Ficou curioso(a)? A curiosidade pode servir de motivação para quisermos conhecer um pouco mais sobre o que chamou nossa atenção. Por isso, te convido a explorar toda a nossa trilha e registrar as suas impressões, analisar a linguagem empregada, interpretar e interagir criticamente com os textos propostos. Pare e pense um pouco: será que existe uma receita de felicidade? Vamos iniciar nosso trabalho?

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A diversidade de textos que lemos ou ouvimos no dia a dia é muito grande. Vamos pensar sobre isso?

- Depois dos trabalhos já realizados, o que é um texto para você?
- Você ainda tem dúvidas do que é um texto informativo? Por quê?
- Um texto informativo também pode ser definido como não-literário?
- Você já pensou sobre os diferentes gêneros de textos informativos? Justifique sua resposta.
- Você sabe diferenciar um texto informativo ou não literário de um texto literário?
- A linguagem utilizada no texto informativo ou não literário é diferente da linguagem de um texto literário?

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões, de registrar no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1. Feijoada



Fonte: Receitas sem Fronteiras.

Figura 2. Acarajé



Fonte: Destinos da Bahia.

O texto proposto é “Feijoada Baiana”, uma delícia da nossa culinária. Vamos começar a explorar o texto?

Texto 1 Feijoada baiana

Ingredientes:

- 1/2 kg de calabresa
- 1/2 kg de mocotó
- 1 pé de porco
- 3 costelas de porco defumada
- 1 kg de músculo ou chupa molho
- 1 xícara de bacon
- 1 xícara de toucinho defumado
- paio de porco
- 3 kg de feijão preto
- 1 kg de charque
- 3 folhas de louro
- 1 caldo knorr para feijoada
- 1 caldo de carne
- 2 tomates grandes
- 2 pimentões grandes
- 2 xícaras de coentro picado
- 1 xícara de cebolinha picada
- corante
- pimenta-do-reino

Modo de Preparo:

1. Coloque o mocotó para cozinhar com quatro xícaras de água, um pouco do tempero e uma folha de louro. Depois de cozido, reserve.
2. No caldo do mocotó, coloque o músculo para cozinhar com duas colheres do tempero batido e um caldo de carne.
3. Acrescente duas xícaras de água e ponha para cozinhar.
4. Depois de cozida, reserve a carne junto com o mocotó.
5. O caldo que restou você coloca o feijão para cozinhar, junto com o

charque, a calabresa, o pé de porco, a costela e o paio.

6. Coloque as duas folhas de louro, um caldo para feijoada, corante e pimenta-do-reino, acrescente água e tempero.
7. Coloque para cozinhar.
8. Depois do feijão cozido coloque em uma panela grande e acrescente as carnes reservadas.
9. Coloque o restante do tempero e deixe no fogo por 20 minutos.
10. Desligue o fogo e está pronta a feijoada baiana.

Disponível em: <<https://www.tudogostoso.com.br/receita/159255-feijoada-baiana.html>>. (adaptado)

A partir da leitura do texto, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda-as.

- 1 O texto *Feijoada Baiana* é um texto informativo? Por quê?
- 2 As informações presentes no texto são necessárias? Por quê?
- 3 Essas informações têm finalidade?
- 4 Como você justifica a finalidade desse texto?
- 5 A que gênero pertence esse texto? Por quê?
- 6 Nesse texto, você percebeu alguma gíria? Qual é o tipo de linguagem empregada?

Texto 2 Reconhecimento da finalidade de textos de diferentes gêneros

A habilidade refere-se ao reconhecimento, do gênero ao qual se refere o texto-base, identificando, dessa forma, qual o objetivo do texto: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar, etc.

Essa habilidade é avaliada por meio da leitura de textos integrais ou de fragmentos de textos de diferentes gêneros, como notícias, fábulas, avisos, anúncios, cartas, convites, instruções, propagandas, entre outros, solicitando ao aluno a identificação explícita de sua finalidade.

Fonte: <<https://centraldefavoritos.com.br/2018/10/18/reconhecimento-da-finalidade-de-textos-de-diferentes-generos/>>.

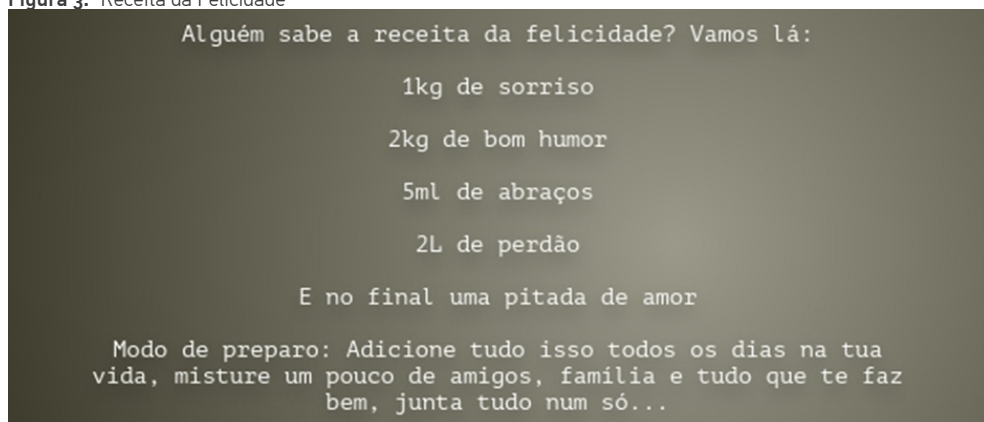
Para contribuir com os seus estudos, abaixo você encontra um link que traz definições de alguns conceitos trabalhados nas atividades propostas. Aproveite e tenha um bom estudo!

➤ **Texto literário e não literário** – <https://www.diferenca.com/texto-literario-e-texto-nao-literario/>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Sua próxima etapa é ler o segundo texto. Vamos explorá-lo e descobrir o gênero desse texto e suas características?

Figura 3. Receita da Felicidade



Fonte: Mona Manica.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Leia as perguntas e busque as respostas para resolver os desafios da trilha, registrando-as em seu **caderno**. Vamos começar?

- 1 Essa receita pertence ao mesmo gênero textual do **Texto 1**? Por quê?
- 2 Ela é um texto informativo ou não literário? Por quê?
- 3 As informações desse texto são necessárias? Por quê?
- 4 Qual a finalidade desse texto? Por quê?
- 5 Nesse texto, você verificou alguma gíria? Qual é o tipo de linguagem utilizada?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Esse é um momento em que a criação será o caminho a ser trilhado. Nessa etapa, você deverá pesquisar diferentes tipos de receitas (culinária, médica, poética) e construir um quadro informativo com as características que diferenciam essas receitas e as características que são semelhantes. Com essa atividade, você poderá visualizar os recursos linguísticos que caracterizam cada tipo de receita estudada.

Assim como as receitas apresentam similaridades e diferenças, você começará a perceber que os diferentes gêneros textuais também possuem similaridades e diferenças, a depender da intenção de comunicação do autor do texto, da finalidade do texto, do veículo em que será publicado, etc. Lembre-se dos aspectos que compõem esse gênero textual (tipo, linguagem, características, finalidade, elementos que compõem) e que não devem faltar na elaboração do quadro.

Agora, coloque as mãos na massa e elabore o seu quadro. Bom trabalho!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a refletir sobre a experiência com as atividades propostas.

Viver é uma arte! Ninguém passa pela vida sem deixar a sua marca. Neste caso, sugiro que cada um deixe a sua própria receita de felicidade. Pense, respire, inspire-se e produza a sua receita de felicidade, escolha bem os ingredientes, planeje o modo de preparo e não deixe de compartilhar com seus(suas) colegas e professores(as).

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Construímos as quatro trilhas a partir do texto com foco na leitura, escrita, análise textual, análise linguística. Um trabalho que gostei muito de pensar e desenvolver. E você também gostou?

Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou dessa trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância da linguagem para a nossa comunicação?
- 5 E as quatro trilhas, agregaram valor na sua formação?

Obrigada por ter construído comigo esse trabalho. Sem você, não teriam sentido as trilhas propostas!

Até breve!

How to protect yourself from covid-19

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar você por aqui para uma incrível viagem pela língua inglesa. A ideia é que, mesmo com tudo que está acontecendo lá fora, nós estamos sempre aprendendo coisas novas. Que tal continuar avançando nas suas aprendizagens e conquistas?

Durante nosso caminho, você terá oportunidade de estudar através do tema *How to protect yourself from covid-19*, onde poderá expressar o que aprendeu e compartilhar seus conhecimentos sobre o assunto. Ah, não se preocupe, estaremos juntos!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero te fazer algumas perguntas: Como anda a sua saúde? Você está se protegendo do coronavírus? Podemos falar um pouco sobre como foi passar pelo isolamento social na primeira e na segunda fase da pandemia? Algum membro da sua família, amigo ou vizinho chegou a ser infectado pelo coronavírus?

Vimos que, para nos preservar dessa doença, precisamos adotar novos hábitos e proteger nossos corpos. Vamos falar sobre isso e ao mesmo tempo aprender um pouco mais sobre a Língua Inglesa, tudo bem? Então pense: você sabe o nome de algumas partes do corpo humano, em inglês? Uma coisa que pode nos ajudar é identificar as palavras cognatas e transparentes, você sabe fazer isso?

Não deixe de escrever em seu **caderno** e socializar com seus colegas e professores, as novas descobertas, ok?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Preste bem atenção nas imagens e busque nas palavras cognatas o sentido real para compreender o texto sem a ajuda de um dicionário, vamos lá?

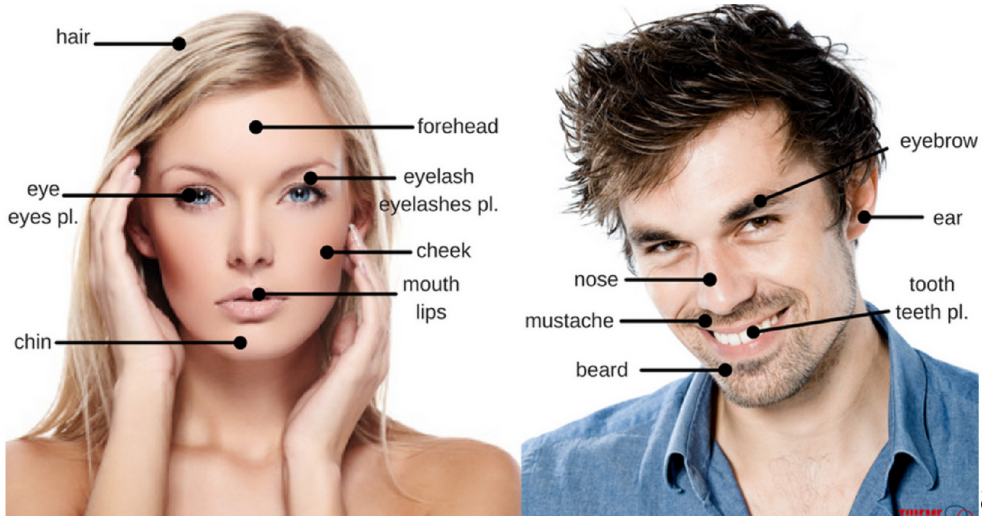
- 1 Look at the image. What do you understand? Write the words that you remember in your **logbook**.
- 2 Which words are cognate and transparent in the image below?

USE THESE PRACTICES TO PREVENT THE SPREAD OF CORONAVIRUS

 HAND WASHING	 STAY HOME WHEN SICK	 COVER COUGH AND SNEEZE	 CLEAN SURFACES
---	--	---	---

4 EXPLORANDO A TRILHA

A melhor prevenção contra qualquer doença é conhecer a si mesmo e, sobretudo, a seu corpo. Em nossa trilha, vamos ampliar o nosso vocabulário conhecendo as partes do corpo humano em inglês. Com isso, poderemos ler e compreender melhor os textos que pescamos pelas redes sociais e na internet para você.



Olhando para estas imagens, percebemos que não é tão difícil assim ampliar nosso vocabulário e aprender um pouco mais de inglês! Destes nomes, quais deles você já conhecia? Escreva-os em seu *notebook*.

Vê como a palma da mão tem um nome parecido com a palavra em nossa língua? A isso chamamos palavras **transparentes ou cognatas**, aquelas que têm a escrita e o significado parecidos com o idioma português.



Hello! My name is Linda. I am your English teacher. Do you know any cognate word?

Hi, teacher! My name is Cora. Yes, I know that *apartment, elephant, banana, creation, idea, television* and *connected* are cognate words.

Very good!

ATTENTION!

COGNATE WORDS – São palavras cuja escrita e pronúncia são parecidas com o português. Pesquise outras palavras cognatas e perceba que o seu vocabulário se amplia rapidinho.

Agora é hora de aprofundar o nosso conhecimento sobre a língua, que tal fazermos isso através dos verbos? Você sabia que, em inglês, o verbo praticamente não se flexiona? Com exceção do verbo *to be*, há flexão apenas do pretérito, gerúndio, particípio e da terceira pessoa do singular no presente. O segredo está em saber usar cada tempo verbal. Vale destacar que inúmeros substantivos transformam-se em verbos e até mesmo em preposições, bastando apenas colocar o *to* na frente.

Ex.: *To house* – abrigar/alocar; *to paper* – cobrir ou forrar com papel; *to up* – aumentar/elevar; *to down* – derrubar/jogar no chão...

Vamos à próxima etapa dos nossos estudos: conhecer dois tempos verbais!

INFINITIVE FORM AND IMPERATIVE FORM

INFINITIVE FORM – Na forma infinitiva, temos o verbo precedido de *to*, ou seja, o nome do verbo.

Ex.: *to sing* – cantar; *to listen* – ouvir; *to love* – amar; *to kiss* – beijar; *to sleep* – dormir; *to play* – jogar; *to run* – correr.

IMPERATIVE FORM – No modo imperativo, que expressa uma ordem ou um chamamento, temos o verbo sem o *to*. Ao contrário das demais formas em inglês, o imperativo não exige o sujeito explícito, ele possui um sujeito implícito: *You* – Você ou Vocês.

Ex.: *(You) Be patient!* Seja paciente!

Na forma negativa, às vezes o *you* aparece depois do *don't*, dando mais ênfase ao tom de ameaça do imperativo.

Ex.: *Don't you come in here!* Não entre aqui!

Pode-se suavizar o imperativo, acrescentando *please*.

Ex.: *Answer the phone, please!* Atenda ao telefone, por favor!

LISTEN AND REPEAT

INFINITIVE FORM	IMPERATIVE (affirmative form)	IMPERATIVE (negative form)
<i>To wash</i> – lavar	<i>Wash!</i> – Lave!	<i>Don't wash!</i> – Não lave!
<i>To use</i> – usar	<i>Use!</i> – Use!	<i>Don't use!</i> – Não use!
<i>To write</i> – escrever	<i>Write!</i> – Escreva!	<i>Don't write!</i> – Não escreva!
<i>To eat</i> – comer	<i>Eat!</i> – Coma!	<i>Don't eat!</i> – Não coma!
<i>To dance</i> – dançar	<i>Dance!</i> – Dance!	<i>Don't dance!</i> – Não dance!
<i>To stop</i> – parar	<i>Stop!</i> – Pare!	<i>Don't stop!</i> – Não pare!
<i>To be</i> – ser/estar	<i>Be!</i> – Seja!	<i>Don't be!</i> – Não seja!
<i>To tell</i> – contar	<i>Tell!</i> – Conte!	<i>Don't tell!</i> – Não conte!

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Agora é hora de desafiar os nossos conhecimentos e treinar um pouco mais!

1 Leia os títulos das matérias jornalísticas e destaque as palavras cognatas, copiando em seu caderno.

- a) *Brazil shuts down land borders with neighboring countries*
- b) *Brazilian cities close down beaches to contain the spread of coronavirus*
- c) *Office of the Chief of Staff restricts air travel to Brazil*
- d) *In remote session, Senate declares “state of public calamity”*
- e) *Venezuelan hospitals have no electricity or water to fight coronavirus*
- f) *Until next week, good evening.*
- g) *Oxford begins large-scale testing of covid-19 vaccine.*
- h) *Coronavirus may cause a hunger pandemic, according to UN food agency.*

2 Use o *imperative form* no negativo ou no afirmativo.

- a) _____ a mask. **(to wear)**
- b) _____ your face. **(not/to touch)**
- c) _____ your hands regularly. **(to wash)**
- d) _____ in the palm of your hand. **(not/to sneeze)**
- e) _____ your mouth and nose before you cough. **(to cover)**
- f) _____ to crowded places. **(not/to go)**
- g) _____ other people’s hands. **(not/to shake)**
- h) _____ your forehead’s temperature. **(check)**
- i) _____ symptoms. **(not/to ignore)**
- j) _____ care of yourself. **(to take)**

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Que tal usar a sua criatividade para desenvolvermos uma atividade super legal envolvendo as partes do corpo humano em inglês? Pode ser um jogo, um poema, uma música, uma escultura, uma fotografia, um vídeo... a escolha é sua, use a sua criatividade e nos surpreenda!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Escrever é um ato de liberdade e é por esta razão que não podemos deixar de expressar nossas ideias, sentimentos e emoções, e fazer isso em outra língua é um desafio maior ainda. Que tal escrever algumas frases sobre nossa experiência de hoje a partir da sua própria vida? Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa, um sonho.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Before saying goodbye, answer the quiz in your notebook!

- 1 O que achou da trilha?
 Ruim Regular Boa Ótima
- 2 Como está o seu vocabulário?
 Ruim Regular Bom Ótimo
- 3 O corpo humano é fantástico e decodificar suas partes é sempre um grande desafio. Aprendeu palavras novas do inglês?
 Sim Não Mais ou menos
- 4 Conseguiu ler as manchetes de jornais presentes nas atividades?
 Sim Não Mais ou menos
- 5 Gostou de aprender a dar ordens em inglês?
 Sim Não Mais ou menos
- 6 Como foi o seu aprendizado em inglês?
 Ruim Regular Bom Ótimo

Thanks! See you on the next trail!

Sports are important for your life

1 PONTO DE ENCONTRO

Hello! Do you study English at home? Yes or no?

Oi, que bom te ver por aqui, hoje falaremos sobre um tema que tenho certeza de que você irá adorar: como o esporte influencia nossa qualidade de vida! O que acha de ampliarmos o vocabulário conhecendo ou lembrando alguns *sports* favoritos?

Let's go!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Think and answer!

- Como você se percebe? Ativo ou sedentário?
- Você pratica ou já praticou algum esporte? Qual?
- Você saberia dizer quais são os benefícios que eles podem trazer para a sua vida?
- Será que existe idade certa para a prática de esportes?

Ao estudar os verbos, identificamos que o presente é um tempo verbal que diz: o momento é agora, ação, já, faça! Que tal fazermos a diferença e encontrarmos a melhor atividade física para o nosso corpo e mente?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Do you like sports? Are these actions important for your health?

Look at the following pictures!

Figura 4.



Fonte: Shutterstock.

Figura 5.



Fonte: Open English.

Pesquise em livros, dicionários e sites de pesquisas e faça uma tabela com os nomes dos esportes, em inglês, seguidos das respectivas traduções.

What sports do you play? Não deixe de destacar aqueles que você pratica.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Hello! My name is Amanara.
I am indigenous. I play
soccer, how about you?

SIMPLE PRESENT

Quando praticamos esporte, geralmente usamos o verbo no presente. Para ampliar nossos conhecimentos, vamos entender melhor o uso desse tempo verbal em inglês. Vamos nessa?



Em inglês, os verbos praticamente não se flexionam. Um dos casos em que a flexão acontece é no tempo *Simple Present*, na 3ª pessoa do singular. Para flexionar, basta acrescentar um “s” ao infinitivo sem o *to* e aplicar as regras do plural dos substantivos.

Do you remember?

- I. Se o verbo termina em **o, ch, s, ss, sh, x** ou **z**, acrescenta-se **-es** para formar a 3ª pessoa do singular.

Go (ir) ▶ *goes*

Do (fazer) ▶ *does*

Catch (pegar) ▶ *catches*

Watch (assistir) ▶ *watches*

Pass (passar) ▶ *passes*

Kiss (beijar) ▶ *kisses*

Brush (escovar) ▶ *brushes*

Fix (consertar) ▶ *fixes*

Buzz (zumbir) ▶ *buzzes*

- II. Caso o verbo termine em **y** precedido de consoante, troca-se o **y** por **i** e acrescenta-se **-es**. Sendo o **y** precedido de vogal, basta acrescentar **-s**.

Try (tentar, experimentar) ▶ *tries*

Cry (chorar) ▶ *cries*

Study (estudar) ▶ *studies*

Enjoy (gostar, apreciar) ▶ *enjoys*

Play (jogar, brincar, tocar) ▶ *plays*

LISTEN AND REPEAT

AFFIRMATIVE FORM	NEGATIVE FORM	INTERROGATIVE FORM
I PLAY soccer.	I don't PLAY soccer.	Do I PLAY soccer?
You PLAY soccer.	You don't PLAY soccer.	Do you PLAY soccer?
He PLAYS soccer.	He doesn't PLAY soccer.	Does he PLAY soccer?
She PLAYS soccer.	She doesn't PLAY soccer.	Does she PLAY soccer?
It PLAYS soccer.	It doesn't PLAY soccer.	Do it PLAY soccer?
We PLAY soccer.	We don't PLAY soccer.	Do we PLAY soccer?
You PLAY soccer.	You don't PLAY soccer.	Do you PLAY soccer?
They PLAY soccer.	They don't PLAY soccer.	Do they PLAY soccer?

Na forma **negativa e interrogativa**, usamos o auxiliar “do”, sendo “does” para a 3ª pessoa do singular, pois aqui também vale a flexão.

Na forma negativa, é possível a contração: *do not = don't / does not = doesn't*.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Read the texts.

Text 1 Sedentary lifestyle

Sedentary lifestyle is defined as the lack, absence or reduction of physical or sports activities. Considered as the disease of the century, it is associated with everyday behavior resulting from the comforts of modern life. People who have a reduced caloric expenditure weekly due to the absence of sports practice are considered sedentary or with sedentary habits.

Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sedentarismo>>.

Text 2 Sedentary life problems

- Obesity
- Loss of Muscle Mass
- Joint Pain
- High pressure
- Heart diseases
- Muscle Shortening

- Bad posture
- Tiredness
- Low Organic Resistance
- Muscle aches after exertion
- High stress level



Figura 6. Sedentarismo.
Ilustração: Gil C. / Shutterstock.com

Disponível em: <<https://marcioantoniassi.wordpress.com/2020/07/03/o-sedentarismo-pode-acelerar-a-perda-de-memoria/>>

Text 3 Healthy life

It has long been said that regular physical activity is beneficial, pointed out as a positive factor related to health, acting in the prevention, reduction or control of dyslipidemia, cardiovascular disease, obesity, diabetes, cancer, osteoporosis, mental disorders and rates of mortality (Jesus, GM and Jesus EFA, 2012). Therefore, it is necessary to choose a modality in which your practice will be pleasant.

Disponível em: <<https://blogpilates.com.br/pilates-e-sedentarismo/>>.

Think and answer!

- 1 Identifique nos textos o que é sedentarismo e transcreva a definição em seu **caderno**.
- 2 Cite três problemas que o sedentarismo pode trazer para a nossa vida.
- 3 Cite três doenças que as atividades físicas podem evitar.

4 Use o verbo no *simple present*.

- a) I _____ basketbal (to like)
- b) She _____ me (to kiss)
- c) It _____ in the park (to run)
- d) They _____ my dinner. (to cook)

5 Passe as frases abaixo para as formas negativa e interrogativa, em seu **caderno**.

- a) *He has sedentary habits.*
- b) *We walk on the street.*
- c) *She swims in the river.*
- d) *Amanara studies English every day.*

➤ **Pratique um pouco mais** – <https://pin.it/Pq80iap>.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Por a mão na massa é mostrar a todos o que somos capazes de fazer com o conhecimento que temos.

Com base no tema desta trilha, produza um jogo de perguntas e respostas **O que é, o que é?** envolvendo hábitos saudáveis, esportes, verbos no presente – ação e sedentarismos. Cada estudante deve montar 20 fichas, com 4 perguntas, que podem ser em português, sobre cada um dos tópicos retratados, mas a resposta sempre deve ser em inglês.

Use a sua criatividade! Se sentir dificuldade, peça ajuda aos seus colegas e aos professores(as). *Let's go!*

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Aprender uma nova língua é sempre um desafio, em qualquer idade, mas quando a gente gosta... ah, é sempre uma coisa muito boa, principalmente quando podemos ouvir músicas, assistir a filmes, pesquisar na internet, no dicionário. Você já aprendeu muita coisa por aqui, que tal produzirmos um pequeno texto com 4 frases afirmativas, 2 perguntas e ao menos 1 frase negativa? Sempre usando o *Simple Present*, use os esportes e o sedentarismo como contexto e também a sua história de vida, de trabalho e de estudo! Sim, você pode e nós estamos aqui por você!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Before saying goodbye, answer the quiz in your notebook!

- 1 O que achou da trilha?
 Ruim Regular Boa Ótima
- 2 Como está o seu vocabulário?
 Ruim Regular Bom Ótimo
- 3 Os esportes sempre fizeram parte de nossas vidas. Você conseguiu aprender palavras novas sobre isso em inglês?
 Sim Não Mais ou menos
- 4 Conseguiu aprender mais sobre o sedentarismo?
 Sim Não Mais ou menos
- 5 Gostou de aprender sobre o *Simple Present*?
 Sim Não Mais ou menos
- 6 Como foi o seu aprendizado em inglês?
 Ruim Regular Bom Ótimo

Thanks! See you on the next trail!

I love working from home

1 PONTO DE ENCONTRO

Hello! Are you studying English at home? Yes or no?

Olá! Se você respondeu um grande e sonoro **YES**, parabéns! Se a sua resposta foi um **NO**, levante a cabeça e faça uma revisão. Agora vamos continuar nossos estudos com os usos do *Simple Present* e aprender a flexionar o verbo no gerúndio, tudo isso enquanto entendemos melhor uma forma antiga de trabalho, mas que com a pandemia da covid-19 tornou-se parte do “novo normal”, o *Home Office!*

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Think and answer!

- Atualmente, você trabalha em casa ou fora?
- O que você entende por *home office*?
- Você sabe dizer os pontos positivos desse tipo de trabalho?
- E pontos negativos?
- Você precisou inovar no seu trabalho através das redes sociais?

Fale um pouco sobre cada questão acima. Não deixe de fazer os registros em seu **caderno**.

Estamos vivendo um momento especial, onde o passado, o presente e o futuro estão bem próximos, mas se temos uma certeza é daquilo que precisamos fazer agora, para garantir a nossa sobrevivência. Como você está encarando tudo isso?

O mundo está conectado. E você?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Look at the pictures.



Fonte: Catho.



Fonte: blog Estácio.

**MOTHERS IN FAVELA
DON'T DO
HOME OFFICE.**

**BUT THEY DO
ANYTHING TO
KEEP THEIR JOBS.**



 **Mães da
favela**.com.br
CUFA

Fonte: Mães da Favela (adaptado)

Trabalhar em casa não é uma prática inédita, mas, com a pandemia, tornou-se uma necessidade. Cuidado para não confundir *Home Office* com trabalho doméstico ou mesmo com trabalho escravo!



4 EXPLORANDO A TRILHA

Text 1

Home office: 5 tips for working from home

Because of the covid-19 virus pandemic, many companies have adopted 100% work from home. With this, it is possible to maintain the social distance and help to slow the dissipation of the new coronavirus.

But it turns out that many people have never worked under this regime and, despite the benefits, the challenges are enormous. On one hand, there is no need to leave the house, less transportation expenses, no traffic and no one to interrupt with parallel conversations. On the other hand, there is a greater tendency to procrastinate and lose focus without supervision, there are distractions very close to leisure and rest.

One thing is for sure: **home office** requires a lot of discipline! And to help you in this adaptation process, we will give you the best tips for you to work from home. Read on.

- Respect your working hours;
- Plan your schedule;
- Take breaks;
- Have limits;
- Be connected.

Disponível em: <<https://www.catho.com.br/educacao/blog/home-office-5-dicas-para-trabalhar-de-casa/>> (adaptado).

Continuando os nossos estudos vamos ver os usos do *Simple Present* e alguns *adverbs*.



Quando usar o Simple Present:

- I. Usa-se para expressar algo que era verdade no passado, é verdade no presente e será verdade no futuro. Ou seja, expressa verdades gerais, postuladas, leis.

Ex.: *The Earth **is** round.* (A terra é redonda.)

*The sun **rises** in the east.* (O sol se levanta no leste.)

- II. Usa-se para falar de hábitos, rotina, acontecimentos ou ações que ocorrem regularmente ou com frequência. Neste caso, é comum o uso de advérbios de frequência, tais como: *always, often, sometimes, usually, normally, every day (week, month, year, Sunday...)*, porém eles não são obrigatórios, nem são usados exclusivamente com o *Simple Present*.

Ex.: *I **get up** at seven o'clock **everyday**.* (Eu me levanto às sete horas todos os dias.)

*It **usually rains** a lot on spring.* (Geralmente, chove muito na primavera.)

*I **often go** to the movies.* (Eu vou ao cinema com frequência.)

- III. Usa-se para indicar uma situação atual ou condição geral.

Ex.: *My sister **works** at a large store.* (Minha irmã trabalha em uma grande loja)

*Jane **speaks** French fluently.* (Jane fala francês fluentemente.)

*I **live** in Brazil.* (Eu moro no Brasil.)

- IV. Usa-se para expressar opiniões, sentimentos, desejos, preferências e gostos. Neste caso, é comum aparecerem verbos como *want* (querer), *like* (gostar), *think* (achar), *hate* (detestar, odiar), *hope* (esperar) etc.

Ex.: *I think you are right.* (Eu acho que você está certo)

I hope so. (Espero que sim)

He hates cabbage. (Ele detesta repolho.)

LISTEN AND REPEAT!

AFFIRMATIVE FORM	NEGATIVE FORM	INTERROGATIVE FORM
<i>I LOVE.</i>	<i>I don't LOVE.</i>	<i>Do I LOVE?</i>
<i>You LOVE.</i>	<i>You don't LOVE.</i>	<i>Do you LOVE?</i>
<i>He LOVES.</i>	<i>He doesn't LOVE.</i>	<i>Does he LOVE?</i>
<i>She LOVES.</i>	<i>She doesn't LOVE.</i>	<i>Does she LOVE?</i>
<i>It LOVES.</i>	<i>It doesn't LOVE.</i>	<i>Do it LOVE?</i>
<i>We LOVE.</i>	<i>We don't LOVE.</i>	<i>Do we LOVE?</i>
<i>You LOVE.</i>	<i>You don't LOVE.</i>	<i>Do you LOVE?</i>
<i>They LOVE.</i>	<i>They don't LOVE.</i>	<i>Do they LOVE?</i>

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....



Fonte: Food Connection.

Pesquise sobre *delivery* no Brasil e no lugar onde você mora e faça um breve resumo.

- 1 Coloque os verbos na forma correta do *Simple Present*:
 - a) The bank _____ (open) at 10 AM and _____ (close) at 4 PM.
 - b) What time _____ (Paul/go) to school?
 - c) I have a bicycle but I _____ (not use) it very often.
 - d) A: _____ (you/play) the guitar?
 - e) B: Yes, but I _____ (not play) very well.
- 2 De acordo com o texto, responda em seu caderno:
 - a) Qual pandemia fez mudar a forma de trabalho no mundo?
 - b) O *Home Office* foi a sua forma de trabalho durante a pandemia? Se sim, você seguiu as 5 dicas? Por quê?
 - c) Caso a sua resposta seja não, o que aconteceu com o seu trabalho e como tem superado essa fase?
- 3 Acesse o link e observe as ações que cada pessoa pode desenvolver durante o dia. A seguir, monte uma lista das suas atividades da hora que acorda até a hora de dormir. Vamos nessa: <https://pin.it/5ZfHlcT>.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Delivery, um grande destaque em meio à pandemia. O meio que garantiu a muitas pessoas a chance de sobreviver. Com a pesquisa que você fez sobre *delivery*, crie um produto e faça um plano de vendas, por meio do *delivery*. Diga como será feita a entrega, qual o valor da entrega e do produto, a forma de pagamento e a forma como ele será anunciado. Monte um pequeno vídeo para apresentar o seu produto para seus colegas e professor(a).

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Todos esses saberes adquiridos durante a pandemia mostram-nos como a nossa criatividade faz a diferença. Conte-nos uma pequena história de como você teve que se reinventar durante a pandemia do coronavírus e, ao escrevê-la, tente incluir algumas palavras que você aprendeu em inglês e que tem tudo a ver com este tema. Escreva em seu **caderno** ou digite e envie para seu (sua) professor(a) pelo WhatsApp.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Before saying goodbye, answer the quiz in your notebook!

- 1 O que achou da trilha?
- 2 Como está o seu vocabulário?
- 3 Você aprendeu um pouco mais sobre *Home Office*?
- 4 É preciso se esforçar para aprender o inglês e qualquer outra língua. Conseguiu aprender o *Simple Present*?
- 5 Como foi o seu aprendizado em inglês?

Thanks! See you on the next trail!

Fast food isn't junk food!

1 PONTO DE ENCONTRO

Hello! Are you studying English at home? Yes or no?

Oi, que bom te ver por aqui! Hoje vamos falar sobre *fast food* e sobre como a alimentação é importante para nossa vida. O que acha de ampliarmos o vocabulário conhecendo ou relembrando alguns alimentos que consumimos diariamente? *Let's go!*

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Think and answer!

Será que nos alimentamos bem? A quantidade de alimentos que ingerimos é suficiente para ficarmos saudáveis? Você come muito ou pouco? Bem ou mal? Saberá dizer o nome de alguns alimentos em inglês?

Com a correria do dia a dia, aprendemos a conviver com várias terminologias que nem sempre sabemos o significado. Você já ouviu falar em *fast food* e em *junk food*? Para você, o que significa *self service*? Quando vai a um restaurante *self service*, o que mais gosta de consumir?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Look at the pictures.

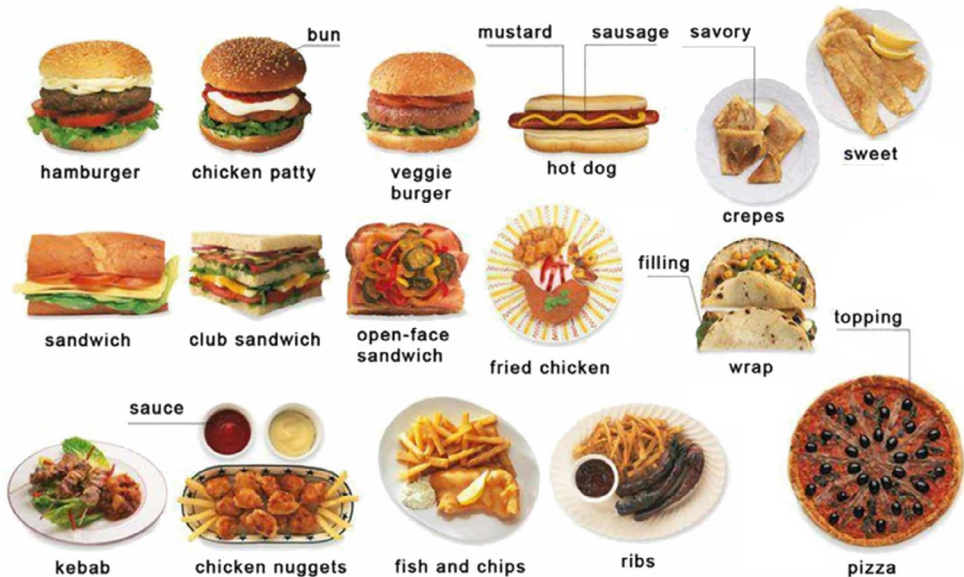
Do you like food? Do you like Self Service? Do you like Fast Food?



Fonte: Blog Saipos.



Fonte: Deposit Photos.



Fonte: Easylang.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Text 1 Is fast food always junk food?

You've done your homework, you feel hungry, and you've got just half an hour before you go out to meet your friends. There's no time to cook a meal; what you need is some fast food.

Most people think that fast food is junk food. What is junk food? Food that contains too much of the wrong things and too little of the right ones. So there is too much sugar, salt and fat in it. Typical junk foods are: hamburgers, fried chicken, chips, cakes, sweets, ice creams, biscuits and crisps.

But fast food can also be healthy. What about a banana? An apple? A pear? A piece of cheese? Some yoghurt? A glass of milk?

You can kill your hunger with a bag of chips, but it's much healthier to have some fruit or a glass of milk. And these things won't make you fat.

So why do so many young people choose junk food? One reason is that they see many advertisements for junk foods on television. Research shows that the more TV children watch, the more they ask for the advertised junk foods. As a result, they eat far too much sugar and fat and not enough fruit and vegetables. Another reason is that they do not know what they are

putting into their bodies, and what it is doing to them. If they did, they would not eat so much junk food. Don't forget that you are what you eat!

Disponível em: <<https://www.bomingles.com.br/curso/basico/semana05/licao08>>.

Hi! Do you know the gerund form of the verbs?

Gerund

Aprendendo um pouco mais sobre os tempos verbais em inglês, chegou a vez do gerúndio, que expressa uma ação contínua e que pode estar acontecendo agora. Mas antes, vamos ver como os verbos se flexionam. Há cinco maneiras de transformar um verbo do infinitivo para o gerúndio em inglês. À maioria dos verbos, acrescenta-se a terminação **-ing**. Confira:



RULER	GERUND
Verbos terminados em e Ex.: To live To write	Elimina-se o e e acrescenta -ing Living (Vivendo) Writing (Escrevendo)
Verbos de uma sílaba, terminados em consoante precedido de uma única vogal Ex.: To stop To run	Repete-se a última consoante e acrescenta -ing Stopping (parando) Running (correndo)
Verbos de duas sílabas, sendo a segunda tônica Ex.: To prefer To control	Repete-se a última consoante e acrescenta -ing Preferring (preferindo) Controlling (controlando)
Verbos terminados em y Ex.: To study To try	Conserva-se o y e acrescenta -ing Studying (estudando) Trying (tentando)
Verbos terminados em ie Ex.: To die To lie	Substitui-se ie por y e acrescenta -ing Dying (morrendo) Lying (mentindo)

Agora sim, estamos prontos para mergulhar nesse tempo verbal tão interessante. Vamos nessa!

Present Continuous/Present progressive

Para formar este tempo verbal, utilizamos o presente do verbo *to be* (estar) junto com o gerúndio (-ing) do verbo principal.

Ex.: *Be quiet! The baby **is sleeping**.* (Fique quieto! O bebê está dormindo.)

*She **is writing** a letter to her mother.* (Ela está escrevendo uma carta para a mãe dela.)

Are you *studying* for the test? (Você está estudando para a prova?)

*No, I'm not **studying** for the test.* (Não, eu não estou estudando para a prova.)

*What **are** you **thinking** about?* (Em que você está pensando?)

LISTEN AND REPEAT

AFFIRMATIVE FORM	NEGATIVE FORM	INTERROGATIVE FORM
<i>I am eating a salad.</i>	<i>I am not eating a salad.</i>	Am I eating a salad?
<i>You are eating a salad.</i>	<i>You are not eating a salad.</i>	Are you eating a salad?
<i>He is eating a salad.</i>	<i>He is not eating a salad.</i>	Is he eating a salad?
<i>She is eating a salad.</i>	<i>She is not eating a salad.</i>	Is she eating a salad?
<i>It is eating a salad.</i>	<i>It is not eating a salad.</i>	Is it eating a salad?
<i>We are eating a salad.</i>	<i>We are not eating a salad.</i>	Are we eating a salad?
<i>You are eating a salad.</i>	<i>You are not eating a salad.</i>	Are you eating a salad?
<i>They are eating a salad.</i>	<i>They are not eating a salad.</i>	Are they eating a salad?

Contract Form: *isn't / aren't*

Hello! My name is José. I am a cook.
I love fast food! What are you eating?

USOS DO PRESENT CONTINUOUS/PROGRESSIVE:

- Usa-se para expressar ações (atividades, situações) que estão ocorrendo no momento em que se fala. A ação tem início antes do momento da fala, continua no momento em que se fala e provavelmente, continuará depois do momento da fala.



Ex.: *My brother **is still sleeping**.* (Meu irmão ainda está dormindo.)

***Are you doing** your homework now?* (Você está fazendo sua tarefa agora?)

- II. Usa-se quando nos referimos a um fato que está acontecendo no período (semana, mês, ano) em que se fala, mas não necessariamente naquele exato momento.

Ex.: *I'm **reading** a very interesting book.* (Estou lendo um livro muito interessante.)

***Is your cousin working** for IBM?* (O teu primo está trabalhando na IBM.)

- III. Usa-se para descrever uma situação que está alternando no momento ou na época em que se fala.

Ex.: *The sky **is getting** cloudy.* (O céu está ficando nublado.)

*The price of gasoline **is going** up again.* (o preço da gasolina está subindo de novo.)

- IV. Usa-se para descrever ações que se repetem ou que ocorrem com frequência. Nesse caso, temos o advérbio *always* (sempre) que se posiciona entre o verbo *to be* e o verbo principal.

Ex.: *She **is always complaining** about the children.* (Ela está sempre se queixando das crianças)

*Tom **is always telling** the same jokes.* (Tom está sempre contando as mesmas piadas.)

- V. Usa-se para ações futuras planejadas ou previstas.

Ex.: *Hurry up! The bus **is leaving** in a few minutes!* (Depressa! O ônibus está saindo dentro de alguns minutos!)

*Next year, we **are spending** our vacation at the seashore.* (No próximo ano, vamos passar nossas férias na praia.)

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

Agora que estudamos um pouco mais sobre essa língua maravilhosa, vamos treinar nossos saberes por meio de algumas atividades e não deixe de usar o seu notebook para manter seus registros em dia!

1 Você percebeu na leitura do texto as diferenças entre *fast food* e *junk food*? O que o texto nos diz sobre isso?

2 Indique três tipos de *fast food* e três tipos de *junk food* de que você mais gosta.

3 Passe os verbos abaixo para o gerúndio:

a) *stay*

d) *tap*

g) *lie*

b) *help*

e) *coke*

h) *visit*

c) *trim*

f) *admit*

i) *refer*

4 Coloque os verbos na forma correta do *Simple Continuous/Progressive*:

a) *What time _____ (you/leave) tomorrow?*

b) *He _____ (always/make) the same mistakes!*

c) A: *What _____ (you/do) here?*

d) B: *I _____ (wait) for the bus that goes downtown.*

e) *I _____ (look) for a bookstore. Is there any nearby?*

f) *Mary's on a diet, that's why she _____ (not eat) any sweets.*

Pratique um pouco mais

Exercício disponível em: <<https://pin.it/3ChYEAB>>.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Chegou a hora de você usar mais uma vez a sua criatividade, e eu gostaria de te propor uma coisa diferente. Que tal produzir um pequeno documentário sobre *fast food* e *junk food* e postar em uma rede social? Se sentir dificuldade, peça ajuda, levante as ideias e quem sabe o seu filho, irmão, vizinho ou amigo pode dar aquela força.

Busque informar sobre a diferença entre os dois tipos, dê exemplos, conscientize sobre a importância de saber escolher o que comer.

E, claro, divirta-se durante o processo! É para isso que serve o conhecimento: primeiro a gente aprende, depois a gente experimenta, e, finalmente, a gente se diverte com ele!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Tenho certeza de que de alguma forma a gente se superou hoje. Ler um texto pode ser um desafio em qualquer língua, mas conseguir desvendá-lo significa conhecimento adquirido.

Tem coisas que a gente sabe e tem coisa que a gente não sabe. Contudo, o mais importante, é saber o que a gente quer. Quando a gente diz: “o que eu quero é aprender”, nossa, *tamo junto*. Não importa a sua idade, sexo, gênero, etnia, raça ou credo. O que importa é você e o que você acredita sobre si mesmo! Lembre-se sempre de que você é um ser humano lindo, único e que pode transformar o mundo, mas isso só é possível quando podemos transformar a nós mesmos.

Pense em tudo que você viveu até aqui, faça um texto de opinião e diga para nós como foi a sua experiência com a língua inglesa antes e agora, depois das trilhas e o que você tem aprendido com tudo isso.

Não deixe de socializar com seus colegas e professores, o limite é o universo! Essa produção é em português, mas poderá destacar algumas palavras ou frases em inglês, se achar interessante. *Let's go!*

8 AUTOAVALIAÇÃO

Before saying goodbye, answer the quiz in your notebook!

- 1 O que achou da trilha?
 Ruim Regular Boa Ótima
- 2 Como está o seu vocabulário?
 Ruim Regular Bom Ótimo
- 3 Você considera estar mais consciente das diferentes formas de alimentação?
 Sim Não Mais ou menos
- 4 As atividades propostas ajudaram você a fixar melhor os objetos de aprendizagem?
 Sim Não Mais ou menos
- 5 O *Present Continuous/Progressive* nos ajuda a expressar ações que estão acontecendo. Essa aprendizagem foi importante para você?
 Sim Não Mais ou menos
- 6 Em geral, como foi o seu aprendizado em inglês?
 Ruim Regular Bom Ótimo

Thanks! See you on the next trail!

Characters' biography

Conheça as personagens que nos acompanharão nas trilhas de inglês. São todos baianos da rede estadual e da Educação de Jovens e Adultos. Eles se conheceram nas redes sociais durante a pandemia da covid-19.

Linda Rosa Guimarães



Age: 25 years old

Job: teacher

Lives at: Vitória da Conquista

Works at: school

Education level: UNEB – Mastering at EJA – MPEJA

Marital status: single

Children: zero (o)

Gender: female

Ethnicity: *parda*

Amanda Moura Teixeira



Age: 18 years old

Job: dancer

Lives at: Salvador

Works at: Mouraria

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single

Children: zero (o)

Gender: female

Ethnicity: white

Leonardo Victor Santana



Age: 23 years old

Job: musician and student

Lives at: Salvador – Subúrbio Ferroviário

Works at: Neojibá

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single

Children: zero (o)

Gender: male

Ethnicity: *pardo*

Amanara Tupinambá



Age: 15 years old

Job: soccer player and student

Lives at: Prado – aldeia

Works at: Ilhéus

Education level: Tempo Juvenil – Etapa 3 – EJA

Marital status: single **Children:** zero (0)

Gender: female **Ethnicity:** indigenous

Niotxura Pataxó



Age: 60 years old

Job: craft seller and student

Lives at: Santa Cruz

Works at: street

Education level: Eixo VII – EJA

Marital status: married **Children:** six (6)

Gender: male **Ethnicity:** indigenous

Cora de Jesus



Age: 35 years old

Job: Quilombola Movement activist
and student

Lives at: Santo Amaro – Quilombo

Works at: home – social media

Education level: Eixo VI – EJA

Marital status: single **Children:** one (1)

Gender: female **Ethnicity:** black

José Pereira dos Santos



Age: 48 years old

Job: cook and student

Lives at: Cachoeira

Works at: restaurant in São Felix

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: married **Children:** two (2)

Gender: male **Ethnicity:** black

Dolores Pollak



Age: 38 years old

Job: fortune teller and student

Lives at: Seabra

Works at: stall on the street

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: married **Children:** four (4)

Gender: female **Ethnicity:** gypsy

Aaron Rosemberg



Age: 72 years old

Job: merchant and student

Lives at: Feira de Santana

Works at: Ferro Velho

Education level: Eixo VII – EJA

Marital status: married **Children:** five (5)

Gender: male **Ethnicity:** gypsy

Maria Oliveira da Silva



Age: 35 years old

Job: housewife and student

Lives at: Conceição do Coité

Works at: home

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single **Children:** three (3)

Gender: female **Ethnicity:** *parda*

Chico Carvalho de Oliveira



Age: 46 years old

Job: cowboy and student

Lives at: Bandiaçu Farm

Works at: farm

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single **Children:** four (4)

Gender: male **Ethnicity:** *pardo*

Joana Amélia Silva dos Santos



Age: 80 years old

Job: housekeeper

Lives at: Juazeiro

Works at: Petrolina

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: married **Children:** thirteen (13)

Gender: female **Ethnicity:** black

Yasmin Miles



Age: 34 years old

Job: *marisqueira* and student

Lives at: Arembepe – hippie village

Works at: sea

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single/LGBGTQIA+ **Children:** two (2)

Gender: female **Ethnicity:** black

Walison Guerreiro



Age: 31 years old

Job: singer and drag queen

Lives at: Senhor do Bonfim

Works at: home

Education level: Eixo IV – EJA

Marital status: married **Children:** zero (0)

Gender: male **Ethnicity:** white

Hugo Felix



Age: 29 years old

Job: hawkker and student

Lives at: Lençóis

Works at: street

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single **Children:** zero (0)

Gender: male **Ethnicity:** white

Como a Arte valoriza o meio ambiente?

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Amei te encontrar.

Sei que vou contar com você durante algumas horas do dia para caminhar comigo na trilha Artes e Atividades Laborais. Olha, será um momento bastante valioso para continuar avançando na sua aprendizagem. Nessa caminhada, sabe o que você irá descobrir? Quer saber? Vou te dizer agorinha mesmo! Você terá oportunidade de explorar a Arte na Natureza! Viu, só? Sei que gostou!

Em cada etapa, vou te convidando a apresentar e compartilhar suas brilhantes ideias construídas durante cada etapa da trilha. Você não irá sozinho(a)! Jamais! Estarei com você em cada etapa da trilha.

Bem, nesse instante, vamos começar nossa caminhada na primeira trilha da Arte e Atividades Laborais? Então, chega aqui perto que vamos colocar o pé na estrada.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando...

- Você já parou para observar a natureza? Em que momento?
- Quais os elementos da natureza de sua preferência?
- É possível encontrar arte na Natureza? Justifique.
- Quais os motivos das atitudes de desrespeito com a natureza?
- Já pensou em contribuir com a natureza através da Arte? Como?

Hum... Quanta curiosidade! Registre no seu **caderno** suas respostas.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Registra para mim as respostas no seu **caderno**. Tenho certeza de que percebeu muitas coisas interessantes.

- 1 Que paisagem é essa?
- 2 O que se destaca nessa imagem?
- 3 Qual a sua percepção sobre a dimensão da obra?
- 4 Você identifica os materiais que o artista usou para fazer a obra de Arte?
- 5 Como você imagina que ela foi feita?
- 6 Como é o nome da obra e do autor?

Figura 1. Elisa Bracher, "Embrionário"



Disponível em: Itinerário de Viagem.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos lá? Aqui é a nossa próxima parada desta trilha!

Aceita água? Aproveite e beba! Fique à vontade para aproveitar bem. Eu considero este ponto da trilha incrível. Vá sem pressa! Explore o quanto puder! Você vai descobrir algo fantástico, sensacional... Vamos lá!

Texto 1 Artistas do meio ambiente, uma tendência sustentável

A arte e o meio ambiente apelam à razão e aos sentimentos. O que ocorre quando são misturados? A resposta está na arte ambiental, um movimento praticado por artistas de diferentes áreas que converte a natureza em sua inspiração — ou matéria-prima — para nos transmitir sua beleza e incentivar sua preservação.

As maravilhas naturais do planeta nos inspiraram durante milênios permitindo que nos expressemos além das palavras. Desde as pinturas rupestres do período Paleolítico até as fotografias digitais mais impactantes do reino animal. No entanto, a crise ambiental de nossos dias impulsionou uma nova corrente artística que não se limita a capturar e representar a natureza como em épocas passadas, mas procura convertê-la em sua própria obra.

Nesse contexto, “Land Art” (em inglês “Earth Art” ou “Earthwork”) foi um movimento artístico pautado na fusão na natureza com a arte. Ele surgiu na década de 60 nos Estados Unidos e na Europa. O termo “land art”, se traduzido, corresponde a “arte da terra” e tem como principal característica a utilização de recursos provenientes da própria natureza para o desenvolvimento do produto artístico.

Em outras palavras, a land art surge a partir da fusão e integração da natureza e da arte onde a natureza, além de suporte, faz parte da criação artística a exemplo da ‘Plataforma Espiral’, obra-prima de Robert Smithson, em Utah, Estados Unidos. Assim, os artistas dedicados a essa produção buscavam na natureza a reflexão sobre o fazer artístico. Eles utilizavam, dentre outros materiais, folhas, madeira, galhos, areia, rocha, sal e daí sua aproximação com a arte povera.

O intuito era chamar atenção para a grandiosidade da natureza como local central de experimentação artística, bem como para a ocorrência da efemeridade dessa arte.

Assim, ela é realizada em espaços exteriores e, devido suas grandes dimensões, só é possível conhecê-las dentro de um museu por meio de fotografias. Sendo a natureza o local (locus) de desenvolvimento dessa tendência da arte contemporânea, a arte pode surgir nos mais variados espaços naturais tais como as praias, mares, lagos, lagoas, desertos, montanhas, canyons, campos, planícies, planaltos, dentre outros.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/land-art/>>.

E aí? Sei que gostou! Pare um pouquinho para pensar sobre o que viu. Depois, seguiremos em frente. Sem pressa, viu? Pronto! Vi que já está pronto(a) para continuar. Precisando de alguma ajuda? Estou aqui.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Leia as perguntas. Elas vão lhe ajudar a resolver o desafio da trilha.

- 1 Como a arte pode relacionar com a natureza?
- 2 Como os artistas utilizam a natureza para produzir obras de arte?
- 3 Qual é o objetivo dos artistas quando produzem arte na natureza?
- 4 O que você entende por Land Art?

Já estamos chegando ao fim desta trilha. Oh, já estou com saudade! Registre no seu **caderno** as respostas das perguntas. Quando terminar de responder, vai descobrir algo fantástico! Que bom que topou! Fico muito feliz! Ah, vou te indicar algumas dicas caso você queira explorar um pouco mais essa trilha.

▶ **LandArt Diessen 2013** – <https://youtu.be/NDWbh-QuikY>

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Vamos imaginar? Agora, você vai realizar uma produção artística dentro do contexto da Land Art dos espaços que você vive. Então, siga o passo...

Você deve decidir quais materiais serão utilizados. Por exemplo, pode escolher materiais descartados pela em sua casa (cadeiras, caixas, mesas, papel, areia, plantas, pedras e etc). Depois, escolha um local onde a obra será montada (quintal de sua casa ou no interior de sua residência) visando à produção da obra. Depois que estiver com todo material, é hora de montar a obra. Não se esqueça de estabelecer um dia para a montagem.

Para documentação e divulgação, seria interessante a realização de uma foto. Salve na galeria, que será inserida no catálogo.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora que você já conhece a relação Arte e natureza, realizando uma obra no estilo artístico Land Art é hora de você contar o processo de documentação de toda construção da obra através de uma história.

O que você sentiu ao produzir a obra? Quais os materiais utilizados? Qual o local escolhido para a montagem da obra? Por que você escolheu esse local para fixar sua obra? Você gostou de produzir? Por quê? Você fez uso da Arte e natureza? Como? Quem foi o(a) autor(a) da produção artística?

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem? Mas antes de nos despedirmos, te convido a pensar sobre sua própria experiência nessa etapa da trilha. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1** Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2** Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- 3** Considera que a trilha te ajudou a conhecer a relação da arte com a natureza?
- 4** Agora, você gostou de utilizar Land Art ? Por quê?
- 5** Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Muito obrigado(a) por suas respostas! Vamos compartilhar suas aprendizagens comigo e seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no **caderno**. Afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço. Olhe, te aguardo na próxima etapa da trilha. Até mais!

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Jô, Lucília Garcez. **Explicando Arte**: uma iniciação para entender e apreciar as Artes Visuais. Rio de Janeiro: 2ª Edição. Ediouro, 2001.
COLL, César/ Ana Teberosky. **Aprendendo Arte**. Editora Ática. 2ª Edição 2010. São Paulo/SP
Artes. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/>>.
Arte ambiental. Disponível em: <<https://www.iberdrola.com/cultural/arte-ambiental/>>.
Instituto Inhotim III. Disponível em: <<https://www.itinerariodeviagem.com/destinos/instituto-inhotim-iii/>>.

Pichação é Grafite? Grafite é Pichação? Eis a questão!

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Amei te reencontrar.

E aí, gostou da nossa primeira trilha? Conta aí! Eu gostei muito da sua companhia e estou aqui para continuarmos nossa caminhada. Preparei para hoje um caminho bem bacana! Será um momento único e muito especial!

Sabe o que vamos fazer nessa trilha? Você terá oportunidade de conhecer a Arte de Rua, explorando conceitos, técnicas e as etapas de produção de obra. Gostou da ideia? Quando descobri esse caminho, pensei muito em você: será que vai gostar?

Em cada etapa do caminho, você continuará apresentando e compartilhando suas brilhantes ideias construídas durante essa etapa. Eu preciso escutar, pois, aprendo muito com você. Não deixarei você sozinho! Estarei sempre junto(a)! Vamos começar? Você não irá sozinho(a)! Jamais! Estarei com você em cada etapa da trilha. Vamos lá, dar os nossos primeiros passos.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando ...

- O que mais chama a sua atenção nas ruas de sua cidade?
- Você já fez algum desenho em uma parede?
- É possível perceber nas ruas de sua cidade por onde você passa algum rabisco, desenho, frases ou pintura realizadas nas paredes? Por quê?
- Quem são as pessoas que realizam Arte na rua?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Registra para mim as respostas no seu **caderno**. Tenho certeza de que está percebendo muitas coisas interessantes.

Figura 2. Parede em Travessa, Paraná.



Disponível em: Empab/PR.

Figura 3. Tour Grafite, em Barra, Salvador.



Disponível em: Rádio Salinas.

- 1 O que você percebe nas imagens 1 e 2?
- 2 O que diferencia a imagem 1 da imagem 2?
- 3 Qual o local escolhido pelos artistas para realização das obras? E quais as cores utilizadas em cada obra?
- 4 Você conhece as pessoas representadas na Figura 2? Quem são?
- 5 Na cidade ou na região onde você mora, há obras nas paredes das ruas?
- 6 Que sensação as imagens despertam para você?
- 7 O que mais chamou sua atenção nas imagens?
- 8 A arte está presente nas ruas? Por quê?

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos lá? Aqui é a nossa próxima parada desta trilha!

Aceita água? Aproveite e beba! Fique à vontade para explorar. Aproveite bem. Eu considero este ponto da trilha incrível... Vá sem pressa! Explore o quanto puder! Você vai descobrir algo fantástico, sensacional... Vamos lá!

Por Carolina Cunha, da *Novelo Comunicação*

Qual é a diferença entre grafite e pichação? Ambas são pinturas feitas com tintas spray ou de latas. Ambas são manifestações que nasceram no século XX, dentro de uma produção cultural urbana. No entanto, uma é mais aceita que a outra. A palavra “Grafite” deriva do italiano *graffito*, usualmente é conceituado como “inscrição ou desenho de épocas antigas, toscamente riscado à ponta ou a carvão, em rochas, paredes, vasos etc.”. Um grafismo seria um desenho ou imagem.

No dicionário Aurélio, pichação possui “caráter político, escrito em muro de via pública”. É associado à palavra, mas na prática, nem toda pichação busca transmitir uma mensagem política. A principal diferença é que a pichação advém da escrita, enquanto o grafite está diretamente relacionado à imagem.

A distinção entre as práticas do grafite e da pichação é algo que acontece especificamente no Brasil. Em países como os Estados Unidos e Colômbia, as duas práticas possuem a mesma nomenclatura: grafite, relacionado a qualquer transcrição feita na arquitetura urbana.

Em São Paulo, a pichação é conhecida por seus praticantes como “pixo”, sem o uso da norma culta. Em geral, o “pixo” são assinaturas do apelido do grafiteiro, o nome de um grupo ou um alfabeto (tipografia). Elas foram adotadas por uma parcela de jovens da periferia.

Essa linguagem sempre despertou muita polêmica. A pichação é arte? Uma grande parcela da população não considera esta manifestação estética como algo belo. Essa forma de expressão é comumente associada ao vandalismo, delinquência e poluição visual. Já o grafite também nasceu nas ruas e sempre transitou por esferas de marginalidade da transgressão. Cada vez mais, o grafite ganha legitimidade, é reconhecido como arte pela sociedade. É associado a uma prática artística urbana, que tem como principal aspecto a cidade como dispositivo ou “tela”.

Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/afinal-qual-e-a-diferenca-entre-grafite-e-pichacao.htm>>. Acesso em 11/9/2020.

Texto 2 Uma Arte marginal em sua raiz

[...] O ato de grafitar se popularizou nos Estados Unidos durante a década de 1970, especialmente na cidade de Nova York, considerada o berço dessa expressão artística, que trazia novas características. Ele surgiu de grupos de jovens que buscavam deixar a “marca” ou nome do grupo na cidade pichando muros, trens, prédios, chãos e monumentos. Circular pela cidade era uma forma de expressão pessoal, mas também de conquista de respeito no grupo. Quanto mais arriscada ou maior a visibilidade do grafite, maior era o prestígio de seu autor.

No Brasil, a prática do grafite foi incorporada na década de 70, influenciada por artistas norteamericanos. As técnicas de pintura e as referências visuais foram trazidas por artistas de classe média de São Paulo, como os pioneiros Alex Vallauri e Rui Amaral, que tinham contato com o que era produzido em Nova York. Na época, o que estava em voga eram os stencils inspirados pela estética da *pop art*.

A partir dos anos 2000, artistas do grafite chamaram atenção das galerias brasileiras e ganharam mais espaço no mercado da arte. A maior projeção foi dos artistas Os Gêmeos, que começaram a grafitar na rua e ganharam projeção internacional. Eles chegaram a pintar murais gigantes e foram parar na fachada do avião da seleção brasileira.

Figura 3. Avião da seleção brasileira da Copa do Mundo 2014, com pintura de grafite dos artistas Os Gêmeos



Créditos: Junior Lago/UOL, 2014.

Texto 3 Grafite e a Lei

A Lei Brasileira considera que o Estado deve proibir comportamentos nocivos ao meio ambiente e no espaço urbano. Neste sentido, a pichação pode ser enquadrada como dano ao patrimônio ou crime ambiental. Apesar disso, a Constituição Federal diz constituir ao patrimônio cultural brasileiro as criações artísticas merecendo especial proteção do Poder Público.

Em 2011, entrou em vigor a Lei Federal que passou a considerar o grafite como uma conduta legalizada (diferente da pichação), desde que o proprietário autorize, tendo como definição “grafite é a prática que tem

como objetivo valorizar o patrimônio público e privado mediante a manifestação artística sob o consentimento de seus proprietários”.

Os pichadores sempre sofreram uma abordagem policial ostensiva. Eles são considerados transgressores e a ilegalidade sempre foi uma questão central na realização dessa atividade. Apesar do grafite já ser reconhecido pela lei, muitos grafiteiros ainda enfrentam problemas com a polícia e são enquadrados sob a acusação de “poluição visual”, resultando em boletim de ocorrência.

Textos 2 e 3 disponíveis em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/afinal-qual-e-a-diferenca-entre-grafite-e-pichacao.htm>>. Acesso em 11/9/2020.

E aí? Sei que gostou! Pare um pouquinho para pensar sobre o que viu. Depois, seguiremos em frente. Sem pressa, viu? Pronto! Vi que já está pronto(a) para continuar. Precisando de alguma ajuda? Estou aqui.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Prontinho, vá lendo as perguntas. Elas vão lhe ajudar a resolver o desafio da trilha.

- 1 Qual é a diferença entre Arte do Grafite e Pichação?
- 2 Que materiais o artista utiliza na produção de grafite e pichação?
- 3 Por que o grafite e pichação se desenvolvem, preferencialmente, nos espaços urbanos?
- 4 Qual é a principal intenção do artista ao realizar a Pichação e/ou o Grafite?
- 5 Por que a Pichação é “uma linguagem que sempre despertou muita polêmica” (texto 1)?

Dica de vídeo ▶

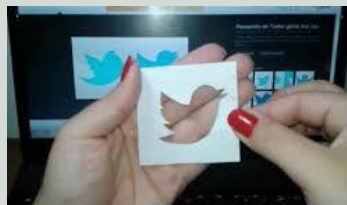
O que é Pichação x Grafitagem? – https://youtu.be/qiCf_g8oPFA

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Vamos imaginar? Então, você vai pensar nas imagens que fazem parte do seu cotidiano para representar através do estêncil (técnica utilizada para criação de grafite que consiste na pintura sobre um molde vazado para fazer desenhos, letras, símbolos e outras formas em paredes e muros). A seguir, observe os materiais e procedimentos para realizar sua obra de grafite.

Figura 4. Molde para estêncil



Disponível em: <https://youtu.be/COo9wg_GgGc>. Acesso em 11/9/2020..

Material:

- Superfície para aplicação (papel, camiseta, papelão, parede etc.);
- Papel cartão ou raio X para confeccionar o molde (podem ser utilizados outros materiais, como papelão);
- Tesoura com ponta;
- Lápis;
- Tinta ou lápis hidrocor para pintar.

Procedimentos:

- I. Escolha a superfície sobre a qual você quer produzir a pintura;
- II. Escolha suas imagens que serão reproduzidas dos moldes. Podem ser letras, figuras geométricas, número, por exemplo.
- III. Utilizando lápis, desenhe a imagem escolhida sobre o papel e recortem seu contorno para produzir um molde.
- IV. Coloque esse molde sobre a superfície escolhida e pinte com tinta ou lápis hidrocor.
- V. Outra possibilidade é verificar se em sua casa há um espaço que possa aplicar as pinturas (muro, uma parede ou uma porta, por exemplo).
- VI. Depois de pronto, assine seu trabalho, colocando seu nome, a data e tire uma foto de sua produção e guarde na galeria de fotos.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora que sua Arte de Grafite já foi planejada e registrada no suporte escolhido por você, é hora de falar um pouco da sua criação.

O que é isso? Para que serve? Quais as palavras predominantes? Você gostou do grafite produzido? Por quê? Você fez uso da Arte? Como? Quem foi o(a) autor(a) da produção artística? Te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da experiência vivenciada. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Registre no seu **caderno**.

Parabéns pela sua escrita! Agora vamos continuar, pois já estamos próximos do final.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem? Mas antes de nos despedirmos, te convido a pensar sobre sua própria experiência nessa etapa da trilha. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar a atividade no tempo programado?
- 3 Considera que a trilha te ajudou conhecer a diferença entre pichação e grafite?
- 4 Agora, você já consegue conhecer as pichações e os grafites nas ruas de sua cidade? Como?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Até mais!

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Já estava com saudade. Que bom te reencontrar!

Esta é mais uma trilha incrível de Artes e Atividades Laborais. No passeio, imagina o que você irá encontrar? Quer conhecer? Então, venha comigo! Você terá oportunidade de descobrir como a capoeira, manifestação de origem afro-brasileira, mistura o corpo e a música para produzir movimentos através da dança.

Em cada momento desta trilha, eu vou te convidando a compartilhar suas ideias, impressões, experiências sobre o que você já sabe sobre o uso do corpo na capoeira. Você não estará sozinho(a)! De modo algum! Estarei com você em cada momento da trilha. Bem, vamos começar nossa caminhada na trilha das Artes e Atividades Laborais.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando ...

- Quais as danças que você aprecia e ou participa?
- Você conhece dança, jogo ou brincadeira com os participantes em roda? Qual?
- Conhece alguma dança que faça parte da cultura afro-brasileira?
- Você conhece a capoeira? Por quê?

Quanta ideia, heim? Registre no seu **caderno** as respostas.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Sei que irá perceber muitas coisas interessantes na imagem a seguir.



Figura 1. Quadro de Carybé
Fonte: Capoeira da Bahia.

O que descobriu na leitura da imagem? Leia cada pergunta e vá registrando as respostas no seu **caderno**. Sei que descobriu coisas incríveis!

- 1 O que você vê nessa imagem?
- 2 O que mais chama a sua atenção? Por quê?
- 3 Como as pessoas estão dispostas no espaço? Quais os movimentos realizados com o corpo?
- 4 Que partes do corpo executam os movimentos mais evidentes?
- 5 Além do corpo e espaço, quais são outros materiais utilizados pelos artistas?
- 6 Os artistas que aparecem na imagem estão executando um jogo e uma dança ao mesmo tempo? Por quê?

Vou deixar umas dicas aqui pra você ... É muito legal conhecer um pouco da vida e obra do artista Carybé autor da obra de arte da Figura 1.

Dica de leitura

Biografia de Carybé e sua obra – <https://arteartistas.com.br/biografia-de-carybe-e-sua-obra/>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos ler? Aqui é a nossa próxima parada na trilha !

Texto 1 Capoeira

A capoeira é uma representação cultural que mistura esporte, luta, dança, cultura popular, música e brincadeira. Caracteriza-se por movimentos ágeis e complexos, onde são utilizados os pés, as mãos e elementos ginástico-acrobáticos. Diferencia-se das outras lutas por ser acompanhada de música. Um dos significados da palavra capoeira refere-se às áreas de mata rasteira do interior do Brasil.

A luta de defesa pessoal, reconhecida também como dança, foi desenvolvida por escravos africanos trazidos ao Brasil, já que o Brasil foi o maior receptor da migração de escravos, com 42% de todos os escravos enviados através do Atlântico durante o século XVI, quando Portugal enviou escravos para a América do Sul, oriundos da África Ocidental.

A capoeira é disputada por duas pessoas que se defrontam no meio de uma roda formada por outros capoeiristas, ao som de palmas e berimbaus. O objetivo do jogo é derrubar o adversário.

O berimbau, principal instrumento que proporciona o som característico, é construído por um pedaço de pau, um pedaço de arame e uma cabaça. A base do jogo é a ginga, pois essa é uma importante forma de ataque e defesa do capoeirista. Na roda de capoeira o praticante manifesta seu conhecimento e desenvolvimento sobre a atividade.

A capoeira desenvolveu-se principalmente na Bahia e difundiu-se por vários estados, como o Rio de Janeiro, São Paulo e Pará.

A prática da capoeira trabalha a coordenação motora, aprimora a flexibilidade, equilíbrio e destreza, alivia as tensões do dia a dia, proporciona criatividade e liberdade de movimentos.

Existem dois principais tipos de capoeira são Angola e Regional. A Angola é o estilo original praticado pelos escravos. Essa maneira de jogar capoeira é caracterizada por ser mais lenta, composta de movimentos furtivos e executados de modo rasteiro.

O componente básico desse estilo é a malícia. Essa “malandragem” consiste em simular movimentos que sirvam de engodo ao oponente em combate.

A capoeira Regional é o estilo contemporâneo de capoeira. Ela possui atributos de outras artes-marciais em sua prática. Esse estilo foi criado pelo Mestre Bimba e difundiu-se rapidamente pelo mundo. Isso contribuiu para melhorar a imagem do capoeirista ao mesmo tempo que favoreceu o aumento de seus adeptos.

Um capoeirista experimentado que ignora a musicalidade é considerado incompleto. Ele deve ser capaz de tocar os instrumentos típicos, cantar e aplaudir durante o jogo de capoeira. Outras demonstrações culturais, como o maculelê e o samba de roda, são muito associadas à capoeira, embora tenham ascendência e significados distintos.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/capoeira/>>. Acesso em 17/9/2020.

Texto 2 Música na Capoeira

O ritmo das rodas de capoeira é ditado pelo toque de diferentes instrumentos musicais, como o berimbau, o pandeiro, o agogô e o atabaque. De origem africana, o berimbau é um instrumento constituído de uma vara de madeira em forma de arco em que se estica uma corda de aço. Em uma das extremidades do berimbau fica a cabaça, peça que funciona como uma caixa de ressonância, ou seja, ajuda ampliar o som. O som desse instrumento é gerado quando a corda de aço é percutida por uma vareta e uma moeda ou objeto similar que, ao encostar na corda, muda a altura das notas emitidas. Ao tocar o berimbau, o músico deve aproximar e distanciar a cabeça do abdome como forma de diversificar ainda mais os sons obtidos.

A utilização dos instrumentos depende do estilo de capoeira, pois há variação na composição dos instrumentos se a roda é de capoeira angola ou regional. Na capoeira regional o ritmo também é ditado pelas palmas dos participantes da roda. Durante toda apresentação de capoeira há cantos. Em alguns momentos, eles são entoados em coro e, em outros, por um solista. Nos momentos de solo, o verso proferido pelo solista é repetido pelos demais.

Leia a seguir, a letra de “Marinheiro só”, canção muito comum em roda de capoeira.

Marinheiro só

Eu não sou daqui	Todo de branco
Marinheiro só	Marinheiro só
Eu não tenho amor	Com o seu bonezinho
Marinheiro só	Marinheiro só
Eu sou da Bahia	Ô, marinheiro, marinheiro
Marinheiro só	Marinheiro só
De São Salvador	Ô, quem te ensinou a nadar
Marinheiro só	Marinheiro só
Lá vem, lá vem	Ou foi o tombo do navio
Marinheiro só	Marinheiro só
Como ele vem faceiro	Ou foi o balanço do mar
Marinheiro só	Marinheiro só

Fonte: SOUZA, Marina de Melo e. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Ática, 2006.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Leia as perguntas e reflita para resolver os desafios da trilha.

- 1 Por que a capoeira é considerada uma representação cultural afro-brasileira?
- 2 Quais os principais elementos da capoeira?
- 3 Quando falamos em capoeira, o principal movimento é a ginga. Qual finalidade da ginga?
- 4 Qual a importância do Mestre Bimba para a capoeira?
- 5 Qual a diferença da capoeira de Angola e capoeira regional?
- 6 Por que não é possível uma roda de capoeira sem música e sem o berimbau?

Registre suas respostas às perguntas em seu **caderno**.

Ah, vou deixar aqui uma dica caso você queira explorar um pouco mais esse ponto da trilha:

Dica de vídeo ▶

Mestre Bimba – A Capoeira Iluminada – <https://youtu.be/EHnPkKZxcmQ>.

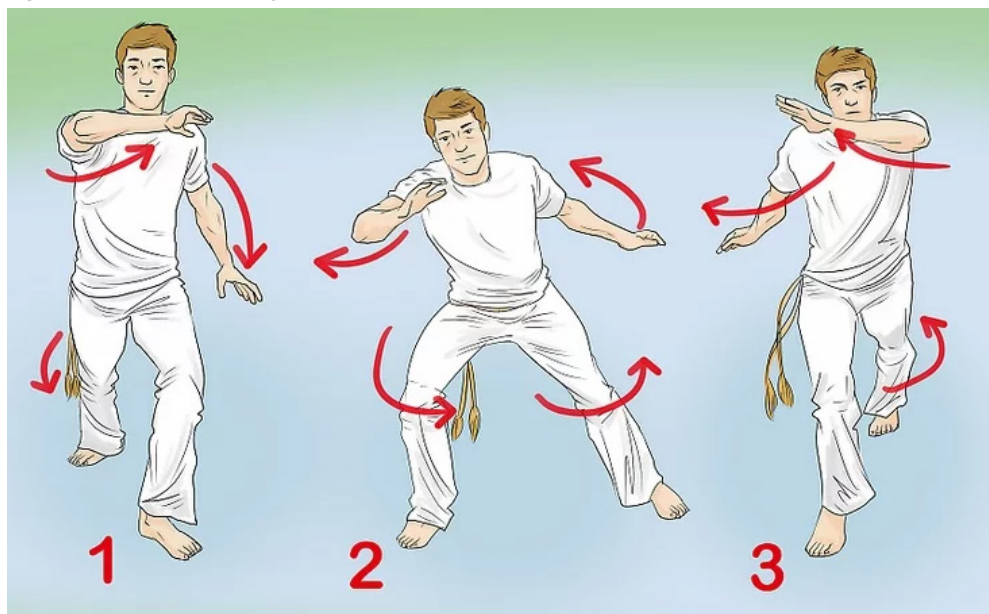
6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Convido você experimentar o movimento da ginga junto a sua família. Assim que você se lembrar desses movimentos, é hora de criar uma dança. Vou lhe ajudar! Para isso, siga os passos a seguir.

- Convide e converse com pessoas de sua família sobre os movimentos corporais da ginga na capoeira;
- Experimente realizar os movimentos da ginga. Observe a imagem.

Figura 2. Movimentos da Ginga



Disponível em: <<https://www.wikihow.com/Be-Good-at-Capoeira>>. Acesso em 19/9/2020.

- Agora, movimente-se de um lado para outro, posicionando sempre uma das pernas atrás do corpo, enquanto a mão do mesmo lado fica à frente. Assim, enquanto a sua mão direita está a frente, o pé direito fica atrás do corpo, e quando a sua mão esquerda está a frente, o pé esquerdo fica atrás do corpo.
- Vamos lembrar a música *Marinheiro só*, que está no texto 2.
- Após experimentar o movimento da ginga e lembrar a música “Marinheiro só”, escolha o espaço, forme junto com sua família uma roda e enquanto alguns gingham no centro da roda, os demais devem acompanhar a apresentação batendo palmas e cantando a música para marcar o ritmo.
- Em seguida, registre através de desenhos ou fotografias sua roda de capoeira. Guarde seus registros para compartilhar no Tempo Escola.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a escrever como foi a experiência da dança juntamente com pessoas da família. Isso mesmo! Você irá escrever a sua experiência com a capoeira!

Você pode registrar o que sentiu, o que utilizou e como, o que achou da experiência, o que aprendeu e quais os desafios. Você poderá registrar também as descobertas, interesses e ideias que surgiram das experiências que vivenciou durante a trilha: o que descobriu? O que passou a pensar? Como pensa em utilizar as descobertas no dia a dia?

Lembre-se, você não está sozinho! Estou aqui. No Tempo Escola, irá compartilhar suas descobertas! Enquanto isso, compartilhe com a família!

Aguardo os desenhos ou a fotografia da dança para compartilhar no Tempo Escola e, se desejar, publicaremos no Catálogo Digital da turma.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância do corpo para dança?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Até breve!

Máscaras em diferentes culturas

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Desejei te reencontrar... E olha você e eu aqui novamente! Já estamos na quarta trilha. Como passou rápido...!

Nesta trilha, você terá oportunidade de descobrir o uso das máscaras em diferentes épocas e culturas, e saber mais um pouco sobre suas funções. O que será que tem por detrás das máscaras? Será uma oportunidade para pensar como a arte faz uso delas.

Você não estará sozinho(a)! Pode contar comigo na sua caminhada. Isso mesmo, estarei com você durante toda a trilha. Bem, nesse instante... vamos começar nossa caminhada na trilha da Arte e Atividades Laborais. Prepare-se para essa trilha e vamos lá!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando. Não deixe de fazer os registros em seu **diário de bordo**.

- Você já viu alguém usando máscara antes da pandemia do COVID 19? Onde? Como?
- Será que a máscara serve apenas para proteger contra o COVID 19? Por quê?
- Você acredita que máscara é uma Arte? Explique?
- O que você sente quando se olha no espelho com máscaras?
- Você crê que o uso das máscaras em diferentes povos existe desde ao longo da história da humanidade? Por quê?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Sei que está percebendo muitas coisas interessantes...

Figura 1.



Fonte: Revista Galileu.

Figura 2.



Fonte: Toda Matéria.

Figura 3.



Fonte: RG - UOL.

Registra para mim as respostas no seu **caderno**. Tenho certeza de que teve percepções incríveis!

- 1 O que vê nas imagens?
- 2 O que possuem em comum e o que diferenciam entre elas?
- 3 Quais as partes do corpo nas imagens foram representadas?
- 4 Qual foi a imagem que você mais gostou? Por quê?
- 5 Em que época e ocasião se passa cada foto?

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos em frente? Aqui é a nossa próxima parada desta trilha! Fique à vontade para explorar a leitura dos textos. Escolhi com muito carinho para você aproveitar bem. Eu considero este ponto da trilha incrível! Explore sem pressa, viu? Vamos lá!

Texto 1 História das Máscaras

por Ana Lúcia Santana

Ao longo da história da humanidade, as máscaras foram utilizadas com os fins mais distintos, de acordo com a cultura e a religiosidade do povo que as adotavam. Geralmente elas permitiam o acesso a universos rígidos pela imaginação ou a dimensões espirituais invisíveis. Os con-

tadores de histórias assumiam muitas vezes o uso das máscaras para dar mais vida às suas narrativas, enquanto muitos eventos próprios da Natureza, mas que não se podiam ainda explicar, eram compreendidos através do recurso a estas ferramentas de ilusão e dissimulação.

Elas desempenharam, em muitas civilizações, o papel espiritual, como instrumentos principais em rituais sagrados. Assim foi na África, quando eram elaboradas por mãos artísticas, com feições distorcidas, proporcionalmente maiores do que as normais, constituídas de cobre, madeira ou marfim; no Egito Antigo, onde mascaravam as múmias pres-tes a serem enterradas, enfeitadas com pedras preciosas; entre os indígenas norte-americanos, habitantes do noroeste dos EUA, bem como os Hopi e os Zuni, em solenidades nas quais pranteavam seus entes queridos que haviam partido para a espiritualidade.

Os nativos brasileiros, em suas cerimônias, portavam máscaras simbolizando animais, pássaros e insetos; na Ásia, elas eram assumidas tanto em ritos espirituais quanto na realização de casamentos; em várias tribos primitivas, os índios mais velhos usavam máscaras em cerimônias de cura, para expulsar entidades negativas, com o objetivo de unir casais em matrimônio ou nos rituais de passagem, momentos marcados pela transição da infância para o mundo dos adultos.

[...] No mundo ocidental os antigos gregos foram pioneiros no uso das máscaras, adotadas nas festas dionisiacas, perpetradas em homenagem a Dionísio, divindade responsável pelo vinho e pelos rituais de fertilidade. Nessas ocasiões, todos dançavam, cantavam, se embriagavam e realizavam orgias, evocando a presença do deus através do emprego da máscara. A Grécia foi também o berço do Teatro, modalidade artística que recorria constantemente ao encantamento das máscaras, até mesmo como uma forma de evitar que os atores incorporassem os mortos. Atualmente ainda se vê este hábito perpetuado no Japão.

[...] Na América, elas desembarcaram junto com os europeus que para lá se transferiram, tanto como brinquedos infantis, quanto para bailes e outras festas. Em Veneza, no século XVIII, as máscaras transformaram-se em itens de consumo cotidiano por todos os seus habitantes, velando apenas o nariz e os olhos. Logo foram proibidas, pois dificultava a ação da polícia na identificação de criminosos, muito comuns nesta cidade naquela época.

Atualmente elas são utilizadas em festas tradicionais, [...] e no Carnaval; bem como em determinadas práticas profissionais, como a do apicultor, que assim se protege do ataque das abelhas; em certos esportes, como a esgrima ou na medicina, que se protege de vírus e bactérias.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/artes/historia-das-mascaras/>>. Acesso em 22/9/2020.

Texto 2 De rituais à proteção: história das máscaras ao longo do tempo



Figura 4. Máscara usada durante pandemia da peste negra no século 17

A pandemia do novo COVID 19 fez com que a máscara de proteção se tornasse item indispensável de segurança em todo o mundo. Em uso pelos orientais há mais tempo, chegou à vez dos ocidentais a adotarem no dia a dia. O equipamento passou a ser item obrigatório em locais públicos nas capitais brasileiras.

Na esfera da saúde, as máscaras têm os primeiros registros de uso a partir do século 17 no combate à chamada peste negra ou peste bubônica que assolou a região da Europa e Ásia entre os séculos 14 e 18.

A historiadora, Juliana Schmitt, explica que à medida que as pessoas obtinham mais conhecimento sobre a peste, ainda que rudimentar, iam adaptando os trajes daqueles que tinham contato direto com os doentes. Eles ficaram conhecidos como “doutores da peste”.

A máscara tinha um formato de pássaro, com um bico comprido e olhos circulares e servia, também, para diferenciar os doentes dos médicos. Na ponta do bico eram colocadas ervas que tinham a finalidade de filtrar o ar para evitar que o médico contraísse a doença. “Provavelmente não surtia efeito, mas havia a crença de que a máscara matinha o médico em segurança”, diz Juliana.

Disponível em: <<https://ndmais.com.br/saude/de-rituais-a-protecao-historia-das-mascaras-ao-longo-do-tempo/>>. Acesso em 22/9/20.

E, aí? Sei que gostou! Pare um pouquinho para pensar sobre o que descobriu a partir da leitura dos textos. Depois, seguiremos em frente. Sem pressa, viu? Pronto! Vi que já está pronto(a) para continuar. Precisando de alguma ajuda? Estou aqui.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....

Vá lendo as perguntas... Elas vão lhe ajudar a resolver o desafio da trilha.

- 1 Quais são os papéis desempenhados pelas máscaras durante toda história da humanidade?
- 2 Qual é a função das máscaras para os nativos brasileiros?
- 3 Explique a expressão “Máscara – Modelagem Facial”.
- 4 Quais são os diferentes tipos de máscaras existentes no contexto artístico?
- 5 Por que na pandemia o uso da máscara passou a ser um item obrigatório em locais público nas capitais brasileiras?
- 6 Na esfera da saúde, as máscaras têm os primeiros registros de uso a partir do século 17 no combate à chamada peste negra. Sendo assim, descreva a diferença das máscaras utilizadas durante COVID 19 e na peste negra?

Registre no seu **caderno** as respostas das perguntas. Quando terminar de responder, nem te conto... Vai descobrir algo fantástico! Que bom que topou! Estou muito feliz! Ah, vou te indicar um vídeo bem legal, caso você queira explorar um pouco mais essa trilha.

Dica de vídeo ▶

Projeto Máscara pela vida – Realizado por artistas baianos para ajudar as pessoas de rua. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=t1LZljbZvx4>>. Acesso em 24/9/2020.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você! Vamos imaginar? A Arte nas máscaras! Você sabia que as máscaras são manifestações artísticas e são obras de arte? Na pandemia as máscaras faciais de tecido viraram suporte para obra de arte para alguns artistas e são doadas para instituições. Agora, você vai fazer uma obra de arte em sua máscara com uma pintura e ou desenhos. Então, vamos lá seguindo as etapas?

- I. Você vai escolher uma máscara de tecido liso na cor desejada;
- II. Depois você vai recortar pedaços de fita crepe e fazer os desenhos sobre a máscara colando os pedaços de fita crepe;
- III. Em seguida observe atentamente o desenho realizado com a fita crepe, prestando atenção aos detalhes;
- IV. Adquira porções de alimentos que são descartados no dia a dia na sua cozinha (pó de café, casca de beterraba, corantes, etc).
- V. Depois misture a porção do alimento escolhido com um pouco de água para obter sua tinta natural;
- VI. Em seguida pegue um pedaço de esponja e umedeça com a tinta preparada e vá batendo levemente sobre toda máscara;
- VII. Espere secar durante um dia e depois retire as fitas crepes que você havia colado;
- VIII. Agora, sente-se e, em silêncio, observe sua máscara personalizada;
- IX. Depois de pronto, assine seu trabalho, colocando seu nome em um cantinho da máscara;
- X. Tire uma foto de sua produção.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora que você já realizou sua obra de arte na máscara, é hora de falar um pouco da sua criação. Isso mesmo! É hora de escrever no seu **caderno** o registro da experiência para compartilhar com sua família e no Tempo

Escola. Vou deixar aqui um roteiro de perguntas para lhe ajudar na organização das ideias:

O que você sentiu ao produzir a obra de arte em sua máscara? Quais as suas características que você colocou na máscara? Você gostou da pintura produzida? Por quê? Você fez uso da Arte? Como? Quem foi o(a) autor(a) da produção artística?

Você pode registrar também as descobertas, interesses e ideias que surgiram das experiências que vivenciou nessa trilha: o que descobriu? O que passou a pensar? Como pensa em utilizar novas máscaras personalizadas no dia a dia?

Lembre-se, você não está sozinho! Estou aqui. No Tempo Escola, você irá compartilhar suas descobertas!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência nessa trilha. Para isso, peço que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Considera que a trilha te ajudou conhecer a história do uso das máscaras?
- 4 Agora, você consegue diferenciar as funções da máscara? Como?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.
- 6 O que você gostaria de continuar explorando?

Até mais!